

PARA FESTEJAR

Dicas de presente para o Dia dos Pais

Artistas apostam em lives especiais para o Dia dos Pais

Receitas fáceis para o almoço com o papai

PARA LAMENTAR

Mais de 3 mil crianças nascem sem registro de pai no Maranhão

Durante o primeiro semestre de 2020, foram registrados 39.510 nascimentos de crianças maranhenses em Cartórios de Registro Civil. Desse total, 3.800 têm apenas o nome de suas mães nas certidões de nascimento, ou seja, cerca de 10%.

PÁGINAS 10, 11 E 12

ELEIÇÕES SÃO LUÍS

MDB, PT e PDT sem candidato à Prefeitura

PÁGINA 3



Dos casebres aos imponentes prédios

O local é hoje um dos lotes de terra (metros quadrados) mais caros de São Luís, com apartamentos que chegam a custar 4 milhões. mas foi a partir das década de 1970 que um projeto de urbanização realizado na gestão do então prefeito da capital Haroldo Olympio Lisboa Tavares, deu início ao formato que vemos hoje. Antes, a Ponta d'Areia recebera projeto urbanístico elaborado pelo arquiteto maranhense Antônio Carlos Linheiros, nos anos setenta do século passado. Em um dos seus melhores lotes seria construído o Hotel Tropical, da Varig.

PÁGINA 10

Edivaldo vistoria obras nos bairros da Santa Efigênia e Cidade Olímpica

Estas são ações do programa São Luís em Obras, que integra centenas de frentes de trabalho na capital com serviços de pavimentação, drenagem profunda e superficial, reforma e construção de praças, mercados, unidades de saúde e de ensino, entre outras.

PÁGINA 12



MAIS ESPAÇO
Avenida Litorânea volta a ter área reservada para lazer a partir deste domingo

PÁGINA 7

AJUDA NA CRISE
Conheça programas sociais além do auxílio emergencial

PÁGINA 13

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

Um dia para refletir

Neste domingo, em que no Brasil comemora o dia dos pais, lamentavelmente, será uma data bem diferente da tradição. Embora as famílias tenham motivos para festejar a figura paterna. Por outro lado, tem um número doloroso que não pode ser ignorado.

TÁBUA DE MARÊ

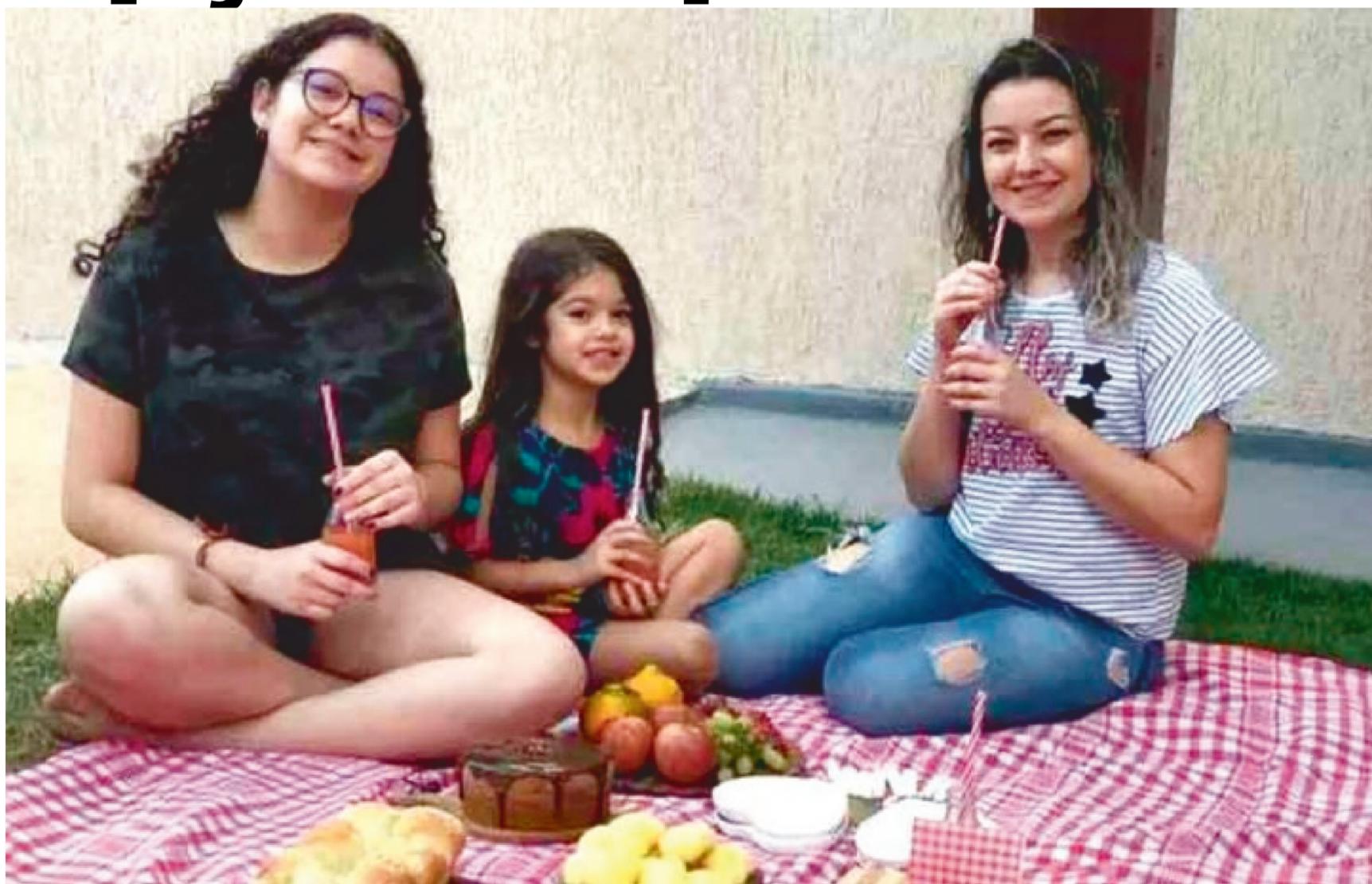
DOM 18/07/2020	
03H41	1.0M
09H26	5.4M
16H08	1.0M
22H15	5.2M



São Luís, sábado, 8 de agosto de 2020

Diversão

Piquenique em casa é opção na quarentena



Longe das aglomerações por conta do isolamento social, muitas pessoas têm recorrido a piqueniques para passar o tempo em família. Em alguns casos, o quintal, a varanda do apartamento ou até a sala de casa se transformam em uma aconchegante área de piquenique, com direito a muitas guloseimas e diversão garantida.

Esse é o caso de Thais de Souza Thomaz, de 27 anos. “Amo juntar a família e os amigos para preparar a comida e, depois, saboreá-la. Por isso, adoro piquenique ou uma mesa bem-posta. Com o coronavírus, as coisas mudaram, e ficou inviável sair de casa”, afirma a agente de registro em certificação digital.

Antes da quarentena, Thais costumava acordar cedo para ir ao parque desfrutar da natureza e da boa companhia dos parentes e amigos. “Moramos em apartamento e, como não há espaço nem varanda, íamos frequentemente aos parques”, diz.

Receosa de encontrar aglomerações nesses espaços e, consequentemente, maior exposição ao coronavírus, ela pensou em outras saídas.

“Quando queremos fazer algo ao ar livre, vamos para a casa da minha irmã, que tem um grande espaço verde.” Mas, quando isso não é possível, Thais e o marido fazem mesas temáticas, enfeitam o ambiente e preparam os petiscos.

“É um momento único e especial. A mesa arrumada faz com que a gente se sinta em outro ambiente e, assim, ficamos mais tempo conversando e menos tempo meando no celular”, conta.

Em isolamento desde março, a servidora pública Ana Carolina Sousa, de 39, tenta sempre dar uma quebrada na nova rotina, nem sempre fácil, com piqueniques ou mesas decoradas com esmero. “Precisamos, de vez em quando, de um local arejado e espaçoso.”

Para tanto, a família costuma usar a varanda do apartamento e o quintal da nova casa, para onde está prestes a se mudar. “Não tínhamos planos de fazer a mudança agora, mas as áreas de lazer do condomínio estão fechadas e eu tenho duas filhas sem aulas. Então, antecipamos a decisão. Vamos nos mudar em agosto, e, como o espaço é maior, já fizemos um piquenique lá.”

Enquanto não troca de endereço, Ana Carolina esmera-se em arrumar a mesa a varanda do apartamento com jogos americanos e guardanapos combinando com a louça. “Com o isolamento, esse local se tornou um refúgio”, garante.

É um espaço onde pode apreciar o sol matinal, com uma mesinha de café, ou o pôr do sol, com um lanche da tarde. “No meu aniversário, comemoramos na varanda! O carrinho de chá serviu como apoio para o bolo e os do-

cinhos.”



CRIATIVIDADE E CONFORTO

Se a ideia é fazer um piquenique para fugir da rotina, então pense: o que é um piquenique e como fazê-lo sem sair de casa? “É um lanche no chão, muito à vontade e desprezioso. Para buscar esse clima, primeiro, tem que pensar no ambiente. Se você tem um quintal, vale achar um cantinho debaixo de uma árvore ou no jardim, que seja bem acolhedor. O mesmo vale para a varanda”, ensina a decoradora e arquiteta Cristiane Schiavoni.

Para quem mora em apartamento e não tem área ao ar livre, usar a criatividade e a imaginação pode ajudar. “A sala é o melhor ambiente. Afaste os móveis e estenda a toalha em cima do tapete para iniciar os preparos”, sugere. E quem não tem varanda? Cristiane diz que é possível fazer uma mesa posta no estilo piquenique.

“Use a tradicional toalha xadrez ou invista em outras estampas, como a floral, para criar um clima bem gostoso.” A louça também é importante para criar o clima. “Como está em casa, vale até investir em potes mais pesados e bonitos, como cerâmicas, que vão deixar um visual bem interessante.”

A arquiteta indica apostar em papel craft, os famosos pacotes de padaria, para criar “trouxinhas” e colocar os aperitivos. “Fica bem bacana e supercombina com piqueniques.”

CUIDADOS AO AR LIVRE

O epidemiologista Walter Ramalho explica que, tomando os devidos cuidados, as atividades em locais públicos, como parques e gramados, podem ser realizadas. “O ideal é mantermos o isolamento. É sabido que atividades físicas e contato com a natureza são bons para saúde mental, mas precisamos ter alguns cuidados, como manter o distanciamento de 2 metros, usar máscara e evitar tocar em objetos de uso comum”, adverte.

O uso da máscara torna-se indispensável para se proteger e proteger o próximo, inclusive em ambientes abertos e arejados, que, à primeira vista, podem parecer inofensivos.

Efetivamente, existe um perigo maior de transmitir o vírus da COVID-19 em ambiente fechado, mas isso não significa que não haja probabilidade de a transmissão ocorrer ao ar livre.

Como estamos tratando de um vírus de fácil transmissão, a máscara não é um item opcional. “Em ambiente aberto, com várias pessoas espirrando, falando, muitas partículas ficam em suspensão”, afirma Walter.

O álcool em gel também é um importante companheiro nos locais em que não se tem fácil acesso ao banheiro para lavar as mãos. Sempre que tocar ou esbarrar em algum objeto, é recomendado higienizar as mãos com o produto para não correr o risco de levá-las ao rosto ou à boca e se contaminar.

Outra particularidade do agente do novo coronavírus é ter grande parte de seus portadores assintomáticos. Sendo assim, não é possível saber quem, de fato, está com COVID-19 no ambiente. Por isso, a recomendação principal é ficar em casa.

“Podemos sair, andar um pouco de bicicleta? Sim, podemos, mas o ideal é que seja em um ambiente mais familiar. Se for socializar com outras pessoas, escolha as que têm mais cuidado, que sejam pessoas de extrema confiança e que estejam fazendo quarentena”, explica o especialista.

Walter Ramalho explica que, em ambientes fechados ou ao ar livre, as aglomerações são sempre contraindicadas. Além disso, alerta sobre a enorme importância da responsabilidade social neste cenário de pandemia. “Os países de maior sucesso para controle da covid-19 são aqueles que têm um protocolo social muito bem estabelecido. Se tiver com suspeita ou confirmação da doença, informe para as pessoas com quem teve contato.”

ELEIÇÕES 2020

MDB, PT e PDT sem candidato à Prefeitura

Três dos principais partidos do Brasil não irão participar "diretamente" do pleito em São Luís; destaque para os pedetistas que têm histórico de disputar a cadeira

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

A disputa da prefeitura de São Luís em 2020, definitivamente, não terá Roseana Sarney no páreo. Da família Sarney, o único nome que entrará na corrida ao Palácio de la Ravardiére é o deputado estadual Adriano Sarney (PV). Por conta disso, o MDB dos Sarney não terá candidato, mesmo sendo no Brasil, o partido com maior número de filiados, e dificilmente estará na aliança com o PV de Adriano. Motivo: resistências internas. Mas se depender de Roseana, as duas legendas marcharão juntas. Afinal, não seria lógico o MDB, controlado pelos Sarney no Maranhão desde quando surgiu como PMDB, deixar o neto de José Sarney entrar numa batalha, dura como esta de 2020, sozinho.

A relutância de históricos do partido segue a lógica do risco de um resultado eleitoral incompatível com o seu tamanho. Eles levam em conta a posição de Adriano até agora nas pesquisas. Um membro do MDB chegou a brincar com a situação do neto do ex-presidente da República e político que mais fez história no Brasil: "Manga que não amadurece, encroa".

No âmbito nacional, na contramão de várias legendas que explodiram entre 2016 e 2020, o MDB foi a que mais encolheu em número de integrantes. Mais de 230 mil pessoas abandonaram a sigla entre 2018 e 2020. Mas, apesar da debandada, o

partido continua o maior do Brasil em número de filiados, com 2,1 milhões.

Nome mais lembrado

Roseana, embora bem colocada nas pesquisas, principalmente na pergunta espontânea, em razão dos 14 anos em que despachou no Palácio dos Leões, como governadora, sabe que na hora do voto na chamada "Ilha Rebelde", o enredo muda de figurino. Seu grupo que mandou no Maranhão por meio século, jamais ganhou uma eleição na capital. Mesmo assim, o MDB, presidido em São Luís pelo deputado Roberto Costa, passou à ex-governadora, as negociações em termos de aliança. Em 2016, por exemplo, o vereador Fábio Câmara concorreu pelo ainda PMDB e obteve magros 3,63% dos votos.

O caso do MDB não é único embaçado nessas eleições de novembro, altamente afetadas pela pandemia do coronavírus. O PT, maior partido na Câmara dos Deputados e com maior volume de recursos dos Fundos Partidários e de Campanha, também marcha para não ter candidato próprio em São Luís. Os rachas históricos entre suas correntes internas podem acabar em nova pendenga no diretório nacional. O deputado José Inácio ensaiou candidatura, mas o comando municipal e o estadual da legenda analisam aliança com Rubens Júnior (PCdoB), o ex-juiz José Carlos Madeira (Solidariedade), Neto Evangelista (DEM), ou ainda Bira do Pindaré (PSB). No entanto, a bússola da legen-

da são as pesquisas.

Descompasso entre filiados e votos

No Brasil, existem 16,5 milhões de filiados a algum partido político, o equivalente a 7,8% da população. A política brasileira ainda é majoritariamente masculina. Desse universo, 9 milhões são homens e 7,5 milhões, mulheres. Os dados constam no levantamento feito pelo TSE, cuja regra eleitoral dá maior espaço aos candidatos. Depois do MDB, seguem PT, com 1,5 milhão; PSDB, com 1,4 milhão; PP (1,3 milhão); PDT (1,1 milhão); PTB e DEM, com aproximadamente 1 milhão de adeptos, cada. A menor legenda em número de filiados é a desconhecida Unidade Popular (UP), que conta com meros 1,1 mil membros.

Como se pode perceber, dos maiores partidos em número de filiados, o MDB e o PT não conseguiram, até agora, organizar suas estruturas para lançar candidatos próprios à prefeitura de São Luís em novembro. O MDB insistiu em Roseana até quando ela tirou o cavalo de campo, temendo encerrar sua carreira política com mais uma derrota, desta vez, liderando a chapa na capital. Já o PT do lulismo, como acontece sempre em ano eleitoral, vive momentos de tensão sobre aliança. Sabe que qualquer posição fora do eixo normal de poder, vira imbróglgio que vai esbarrar no diretório nacional, com possibilidade de decidir, de cima para baixo, inclusive com intervenção, como já ocorreu em 2010.

Tucanos permanecem no muro quanto à disputa



O DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO É O MAIOR NOME PARA UMA POSSÍVEL CANDIDATURA DO PSDB DO SENADOR ROBERTO ROCHA

Enquanto os grandões ficam no debate sobre candidatura própria ou aliança na capital maranhense, o PSDB também vive seus dias de incerteza. Até agora, o presidente regional, senador Roberto Rocha não bateu o martelo sobre a pré-candidatura do deputado Estadual, Wellington do Curso. Rocha quer ganhar tempo, para apostar numa candidatura realmente mais viável, como, por exemplo, do deputado federal Eduardo Braide, do Podemos, que desde 2016, quando disputou a prefeitura, vem liderando as pesquisas.

Enquanto o tempo voa, os pré-candidatos tentam aprender fazer campanha no ambiente chamado de "novo normal", sem comício e com reuniões em bairros e zona rural, tudo obedecendo a protocolos de distância social. Já os conchavos de bastidores acabam marcando abrindo nunca visto antes, nas redes sociais. Nesse jogo, o MDB se faz de noiva cortejada, pelo DEM, do deputado Neto Evangelista; o Solidariedade, do ex-juiz federal Carlos Madeira; o Pros, do deputado Yglésio Moisés; o PV, de Adriano Sarney; e, quem diria, também o PCdoB, do deputado Rubens Pereira Jú-

nior.

Dino e Roseana Juntos?

Essa proposta ainda em forma de especulações seria uma daquelas situações em que o imponderável só se torna fato diante das dobras da política – com Flávio Dino e Roseana Sarney juntos numa campanha política. Nada demais, para o antigo PMDB que se tornou aliado do PT, com Lula e Dilma.

No meio desse cenário confuso para uma campanha igualmente transformada pela força da crise pandêmica do coronavírus, o deputado Duarte Jr trocou o PCdoB pelo Republicanos, ex-PRB, ligado à Igreja Universal e, no Maranhão, com a presença destacada do vice-governador Carlos Brandão. A legenda é focada no campo ideológico centro-direita, o mesmo ambiente do Podemos, do deputado federal Eduardo Braide que, até 2017 tinha o registro de PTN. Sua presidente deputada Renata Abreu (SP), explica o sentido ideológico da legenda: "O que mobiliza hoje a sociedade não é mais a ideologia de esquerda ou direita, mas as causas, que são muito dinâmi-

cas".

Assim, a pré-campanha das eleições municipais de São Luís segue embaralhada em todos os cenários. O PCdoB do governador Flávio Dino ainda tenta abrir espaço no pelotão da frente apontado nas pesquisas. O MDB das famílias Sarney, Lobão e Murad entregou à Roseana Sarney o seu futuro nas próximas eleições. O PDT do prefeito Edivaldo Holanda Júnior não terá candidato; o partido Aliança pelo Brasil, do presidente Jair Bolsonaro, não conseguiu registro no prazo de concorrer em 2020. E o PSL, segundo maior na Câmara Federal, também não sabe como disputará a eleição majoritária na capital maranhense.

Os pré-candidatos são os seguintes:

Adriano Sarney (PV), Bira do Pindaré (PSB), Detinha (PL), Duarte Jr (Republicanos), Eduardo Braide (Podemos), Neto Evangelista (DEM), Wellington do Curso (PSDB), Yglésio Moisés (Pros), Jeisael Marx (Rede), Rubens Jr (PCdoB), Franklin Douglas (Psol), Carlos Madeira (Solidariedade) e Hertz Dias (PSTU).

BASTIDORES
Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Um dia para refletir

Neste domingo, em que no Brasil comemora o dia dos pais, lamentavelmente, será uma data bem diferente da tradição. Embora as famílias tenham motivos para festejar a figura paterna, mas, por outro lado, tem um número doloroso que não pode ser ignorado. O maior país latino-americano contabiliza mais de 100 mil mortos pelo coronavírus e três mil no Maranhão. Embora a covid-19 atinja homens e mulheres basicamente na mesma proporção, a taxa de sobrevivência delas é significativamente mais alta. Pesquisadores ainda tentam entender o porquê. As mulheres têm o sistema imunológico mais forte?

Pode-se imaginar que aproximadamente 50 mil homens, a maioria pais e avôs, foram vítimas fatais da peste virótica. Portanto, neste domingo o Brasil tem mais motivo para chorar do que para congratulações aos pais. O pior é que a mortandade pelo covid-19 mesmo tendo chegado ao patamar considerado "platô", ou estabilidade, mas a taxa diária de mortes continua há mais de 30 dias sempre, acima de mil. Nenhuma guerra fez tantas vítimas fatais nos tempos modernos, especialmente no Brasil ou no mundo. Desde quando o dia dos pais passou a ser comorado no segundo domingo de agosto, nunca a população passou um momento tão angustiante e dramático como agora. São mais de três milhões de infectados, num universo bem aquém da estatística oficial. Mesmo assim, o comércio tentou se reabilitar depois de cinco meses fechado, ou aberto apenas em áreas essenciais. É inegável a luta de superação a ser travada pelo que estão operando na economia, para recuperar-se da devastação geral que ocorreu sobre os negócios em todos os segmentos produtivos mundo afora.

Mesmo assim, nós, fazendo O Imparcial, estamos esperançosos de que o pior já passou no nosso Maranhão. Hoje um dos dois estados com maior queda no número de mortos e de contaminados no Brasil. É um dado animador, que conduz a todos à certeza de que, com respeito às regras e protocolos sanitários, haveremos de vencer essa batalha infame. Portanto, é com o sentimento de profundo pesar pelas mortes de tantos pais no Maranhão, no Brasil e no mundo, que desejamos aos que permanecem na luta pela vida, um dia especial – mesmo diferenciado –, capaz de nos fazer refletir positivamente como cidadãos, chefes de famílias e engajados na superação da tragédia que se abateu sobre o mundo.

Maranhão em destaque (1)

Indústria é o setor que cria mais postos de trabalho em junho no país, de acordo com o novo CAGED. O Maranhão é o Estado que mais registrou empregos no Nordeste, graças a setores de produção. O presidente da Fiema, Edilson Baldez das Neves comemorou.

Maranhão em destaque (2)

Os dados divulgados no fim de julho mostram o impacto provocado pelo coronavírus no emprego formal no Maranhão. "Comparando-se o fluxo de admissões e demissões de trabalhadores, o resultado foi interessante", segundo o coordenador de Estratégias da Fiema, José Henrique Braga Polary.

Índice em queda

Ao tomar as medidas de isolamento, com lockdown, testagem e providências no âmbito hospitalar, os governos estadual e os municipais do Maranhão conseguiram reduzir a propagação da covid-19 e o número de mortes. Há uma semana, tem o menor índice de óbitos.

"Vocês destruíram suas florestas".

Do ministro da Economia Paulo Guedes, reagindo duramente ao ser questionado sobre a política ambiental do governo Jair Bolsonaro.

1 Segundo o Estadão, a prisão do secretário de Transportes do governo paulista, Alexandre Baldy, teria dois objetivos: atingir o presidente Doria, como adversário de Bolsonaro e dá visibilidade ao juiz Marcelo Bretas, autor da ordem, à vaga no STF.

2 A seção ludovicense do PSTU tomou uma decisão surpreendente: trocou o seu candidato à Prefeitura de São Luís professor Saulo Arcangeli pelo militante social Hertz Dias. Arcangeli será candidato a vereador.

3 Se o PSTU já é velho conhecido nas eleições como de extrema esquerda, imagine uma dissidência da legenda, chamada Unidade Popular (UP). É o novo partido de esquerda, que surge "para derrotar o fascismo hoje".

Esquerda da esquerda

A UP nasceu em dezembro de 2019, apoiada por 1,2 milhão de assinaturas. É fruto da articulação entre diversos movimentos populares, defende o socialismo e quer ser "a representação do povo pobre, que compõe a maioria da população".

Povos indígenas

Flávio Dino sancionou ontem a Lei que cria o Fundo Estadual de Apoio aos Povos Indígenas. "Embora a competência seja essencialmente federal, mantemos permanente disposição de ajudar nas políticas públicas relativas aos povos indígenas", escreveu ele no twitter.



Walter Braga, um brasileiro

FLÁVIO BRAGA

Advogado especialista em direito eleitoral

O patriarca da minha família, Walter da Silva Braga (Teté Braga), nasceu no povoado de Pericumã (Peri-Mirim), em 8 de agosto de 1911, filho de Antônio Florêncio Diniz Braga e de Joana Regina da Silva Braga. Filho de fazendeiro, herdou a profissão de pecuarista. Além do gado bovino, criava porcos, patos, galinhas, paturis, castrais, perus, cabras, cavalos e peixes.

Em sua pequena propriedade, produzia bastante leite, que servia como base da alimentação de sua família e para a produção de queijo e manteiga, que eram vendidos para comerciantes de Peri-Mirim e de São Bento, cuja carga era transportada para revenda em São Luís.

Na propriedade havia abundância de palmeiras de coco babaçu, donde eram extraídas as amêndoas para vender aos comerciantes locais, cuja receita era a principal fonte de renda

para sustento da família.

Casou-se aos 32 anos com a jovem Maria José Andrade Braga de apenas 16 anos, no dia 23 de dezembro de 1944 (no registro civil) e no dia seguinte sob o rito religioso, na cidade de Pimenteiras.

Por 45 anos viveram uma relação profícua e prolífica, gerando 13 filhos, que são pela ordem cronológica: João Batista, Maria Regina, Valtemar, Walter, Rosário, José Maria, Manoel, Valber, Leônia, Flavio, e Lidiane, além dos falecidos Marmaldo e Verionaldo. A prole se completou com 10 filhos de criação, Complementando a prole, adotaram e criaram outros 10 filhos, dentre eles a inseparável Cleonilde.

A religiosidade do casal era exemplar. Como membros da Legião de Maria, participavam das reuniões, cultos dominicais e missas que eram celebrados na comunidade. Uma missão que cumpriam com muita abnegação era as visitas aos enfermos, idosos e pessoas em momentos de difi-

culdade, levando a palavra da Bíblia e as orações para conforto da sua gente. Outra prática religiosa da família, era a oração do santo terço diariamente. O ato de tomar a bênção dos pais sempre foi um gesto sagrado entre os seus filhos e netos.

Apesar do pouco estudo, tinha um imenso prazer pela leitura. Lia a Bíblia, catecismos, livros, revistas, histórias infantis, até bulas de remédios. Essa afeição pela leitura foi transmitida aos seus filhos. Daí uma explicação para o sucesso deles em concursos e vestibulares.

Durante os 45 anos de matrimônio com Maria José, viveu um clima de harmonia, de respeito, de diálogo, de compreensão, de renúncia e de um amor verdadeiro.

Faleceu no dia 10 de novembro de 1989, em São Luís, aos 78 anos, deixando um legado de homem honesto, educado, cordial, católico praticante e que apreciava muito conversar com a esposa, os filhos e os amigos

Os impeachments do Presidencialismo

WANDA CUNHA

O adágio popular é sábio: "O bom filho à casa torna". E cá estou eu a escrever esta crônica em O Imparcial, depois de anos de ausência. Na verdade, aproveitei este domingo, a convite do diretor Raimundo Borges, para relembrar os tempos nos quais eu colaborava no Ponto de Prosa do Ímpar. Eu escrevia crônicas que hoje estão reunidas no meu novo livro "No Semblante do Cotidiano, risos de marés e lágrimas de um sol-posto". As crônicas marcam a minha passagem em vários matutinos maranhenses nas décadas de 1980 e 1990.

Ao resgatar as crônicas em livro, descobri a essência de sua atualidade: muitos problemas de antanho são os mesmos pelos quais hoje passa o país, posto que os novos governos vão construindo suas histórias sob o ranço de um poder que é passado às mãos de vários mandatários, sem que se mude, contudo, o sistema corruptível inerente a este mesmo poder, razão pela qual continua atualíssima a assertiva do jornalista Paulo Francis: "o Brasil sempre foi a casa de mãe Joana de elites sub-reptícias que fazem o que querem".

A exemplo disso, trago à lembrança a crônica "E o que vai ser do país?", reeditada no meu novo livro e que fora publicada, pela primeira vez, em O Imparcial, no dia 31 de agosto de 1992, quando eu discorri sobre o impedimento de Fernando Collor de Melo. Naquele ano, o impeachment estava colliro de esperança, porque lavou a alma do povo, que estava decepcionado com o descaramento da corrupção e fraude financeira que se instalaram no país. No Senado, foram 76 votos a favor e três contra. Collor renunciou, foi afastado e tornou-se inelegível por oito anos. Contra ele havia 29 representações.

O impeachment continua sendo aquela palavra, quase mágica, que deriva do latim "impedimentum" e que significa impedimento, motivado por um crime de responsabilidade praticado por uma autoridade, capaz de levá-la à perda do cargo e inabilitação para o exercício da função pública. Logo, seu

objetivo é afastar o titular de cargos políticos, quando este comete ato contra o interesse público estabelecido na Lei nº 1.079 de 1950. Várias autoridades podem ser alvo do processo de impeachment, conforme acentuado no art. 52, da Constituição, dentre as quais o presidente da República.

Assim, não só Collor integra a história do impeachment no Brasil. Entra ano, sai ano, mudam-se os séculos... E o presidencialismo continua sob o mau agouro dos impedimentos, muitos dos quais são indeferidos à luz do protecionismo ou da falta de motivação legal; poucos dos quais são recebidos às duras penas e esperas; porém, todos ficam na dependência do jogo político a que se submete a causa jurídica.

Para que se tenha uma ideia desse fenômeno no Brasil, Getúlio Vargas, em 1953, foi o primeiro presidente a sofrer um pedido de impedimento. Contudo, no ano seguinte, 136 deputados negaram seguimento ao pedido. Dos 211 deputados presentes na sessão de votação, apenas 35 votaram a favor e houve 40 abstenções. Contrariamente, durante os governos efêmeros de Carlos Luz e Café Filho os impeachments lograram êxito.

Segundo dados do Correio Braziliense de 2018, tentativas frustradas de impedimento ocorreram nos governos de Itamar Franco, com quatro denúncias; Fernando Henrique Cardoso, com 24; Lula, com 37 e Temer, com uma média de 28. Antes deste, Dilma Rousseff, com 68 pedidos de impedimento, em dois mandatos, não teve o mesmo sucesso dos antecessores e sofreu o impeachment em razão de uma denúncia. Seu mandato foi cassado, mas, preservada a sua elegibilidade. Foram 61 votos a favor e 20 contra.

Na presidência de Jair Bolsonaro, o Brasil passa por um dos momentos mais exacerbados de pedidos de impeachment. Só no primeiro ano de Governo, ele foi alvo de seis pedidos. Em meio à pandemia, esses dados se alastraram. Assim, até 14 de julho deste ano, foram 49 representações, as quais foram recebidas pelo presidente da Câmara, Rodrigo

Maia, que arquivou um minguido pedido, enquanto a maioria continua sob a procrastinação do "em análise".

Dentre os crimes de responsabilidade apontados nas denúncias, destacam-se a desconstrução sistemática de direitos políticos, individuais e sociais; crimes ambientais e destruturação de órgãos de fiscalização; condução irresponsável pelas ações de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus; ataques à imprensa; tentativa de interferência na Polícia Federal; apologia à ditadura militar; incitação ao ódio e a xenofobia etc e tal.

Maia afirma que não vislumbra embasamento legal para levar adiante os pedidos de impeachment, mas ainda não os arquivou, porque ainda não procedeu ao julgamento oficial. Segundo ele, seu propósito é evitar apresentação de recursos em plenário, os quais podem prejudicar a pauta legislativa de combate à covid-19. Para alguns, essa é uma maneira de postergar as denúncias; para outros, uma maneira de conservar uma carta na manga da camisa.

Pelo sim, pelo não... Que ironia!... A mesma covid que motivou alguns pedidos de impeachment contra Bolsonaro serve de proteção aos argumentos de Maia para não julgar as denúncias. Logo, este tempo de pandemia também é um tempo de crucificação. Nas cruzes, lado a lado, os destinos da democracia e da saúde pública. Dois motivos para que se lavem as mãos.

Viu, caro leitor, como a história se repete? Exemplo disso são os registros de pedidos de impedimentos que são jogados na rede dos interesses partidários. Assim, tudo rola conforme a maré da politicalha. Os peixes grandes engolem os peixes pequenos, fato que nos faz lembrar a célebre frase de Honoret de Balzac, escritor francês do século XIX que tão bem definiu a sociedade do seu tempo: "As leis são teias de aranha pelas quais as moscas grandes passam e as pequenas ficam presas." Qualquer semelhança com a nossa atual realidade é mera coincidência.

Nordeste: Uma região heterogênea

JOSÉ LEMOS

Que o Nordeste Brasileiro não é homogêneo, todos sabemos. Seria impossível isso acontecer numa área de 1.558.000 km² que se estende por nove estados e que tem população aproximada de 55 milhões de viventes. Em geral quando os brasileiros do Sudeste, Sul, Centro-Oeste e até do Norte, pensam no Nordeste o imaginam como um imenso território com prevalência de escassez hídrica. O Professor Manoel Correia de Andrade (1922-2007) Historiador, Advogado e Geógrafo, num dos seus livros mais seminais, para o meu gosto, escrito no começo dos anos setenta "A Terra e o Homem no Nordeste" descreveu quatro (4) Nordeste.

Para fazer essa caracterização o Professor Correia de Andrade se baseou, principalmente em características de paisagens, cobertura vegetal, tipos de solos, pluviometria, disponibilidade de rios perenes, biótipos prevalentes em cada uma delas As quatro sub-regiões seriam: Meio Norte, Zona da Mata, Agreste e Sertão.

No Meio Norte estariam, por inteiro, o Maranhão e o Piauí. Transição entre o Nordeste mais seco e a Amazônia úmida. Essa é a parte do Nordeste que tem a melhor pluviometria, maior disponibilidade de rios perenes, condições mais adequadas para as práticas agrícolas. A paisagem predominante é de palmeiras de babaçu que surgem como vegetação secundária depois de retirada da cobertura original. Babaçu que tem grande relevância social nos dois estados. A despeito da riqueza de recursos hídricos, paradoxalmente, ai estão alguns dos maiores grótes de pobreza do Nordeste e do Brasil, o que sinaliza que, apenas dotação de recursos naturais não é suficiente para deslanchar desenvolvimento sustentado para as populações.

A Zona da Mata é a sub-região mais populosa e a mais rica. Lá estão as maiores cidades do Nordeste, incluindo as capitais dos estados, com exceção daquelas do Maranhão e do Piauí. Área remanescente da Mata Atlântica. Os grandes plantios de cana de açúcar, assim como as usinas canavieiras estão lá. Assim como está a maior área com cultivo do Cacau brasileiro. Sub-região também rica de poços de petróleo. Imprensado entre a Zona da Mata e o Sertão, está o Agreste. Que tem características semelhantes das duas zonas. Espalha-se pelos estados do Nordeste que não o Piauí, Maranhão e Ceará. No Agreste talvez a atividade agrícola de maior destaque seja a produção de Sisal na Bahia e na Paraíba. Para quem não conhece, o sisal é uma planta de folhas em forma de lanças, de onde se extrai uma fibra muito resistente. Essa fibra foi, e ainda é, muito usada para a confecção de sacarias. O processo de extração das fibras de sisal ainda é ancestral e deixa como rastro uma multidão de homens, em maioria, mutilados, que perdem uma das mãos no processo de enfiar e puxar as folhas do sisal numa máquina primitiva que desafia a agilidade, o bom senso e a dignidade de milhares de brasileiros.

O Sertão, a quarta região identificada pelo Professor Correia de Andrade, é uma enorme sub-região que se destaca pela escassez hídrica, praticamente ausência de mananciais perenes de águas de superfície. Por ai transita o velho e sofrido Rio São Francisco. As águas de subsolo são, no geral, salobras porque ficam em elevadas profundidades, recônditas no meio de rochas do cristalino que afloram na superfície dos solos dessa sub-região de uma forma mais intensa do que nas outras. Por isso acumulam sais, sobretudo os cloretos. Com o Meio Norte, o Sertão se constitui na área de maior carência, numa imensa região carente chamada Nordeste.

Na imensa área semiárida que se espalha por todos os nove estados (incluindo o Leste do Maranhão), a vegetação predominante é a caatinga (vegetação esbranquiçada, segundo o dicionário Tupi), que apenas acontece no Nordeste Brasileiro. Nos anos de boa pluviometria se observa outro Nordeste, cheio de verde, com fartura de "ligumes" como chamam os agricultores da região do alto da sua sabedoria.

Uma região cuja população é vulnerável por causa dos fenômenos naturais. Mas tem outras vulnerabilidades que não estão associadas a esses fenômenos que, na minha modesta avaliação, provocam bem mais estragos. São as vulnerabilidades induzidas. Como vulnerabilidades induzidas pode-se entender o conjunto de carências representado pela baixa escolaridade que prevalece na maior parte da população maior de 15 anos; o elevado percentual da população sem acesso à água encanada, sem destino adequado aos detritos humanos e ao não acesso à coleta sistemática de lixo. A sinergia entre vulnerabilidades naturais e as induzidas faz da nossa região a mais carente do Brasil, e uma das mais carentes do mundo. Isso tem implicações importantes. Nos "Nordestes" está o maior contingente de brasileiros dependente de assistencialismo que é muito bom para quem fez e faz carreira política por aqui e não tem o menor interesse em reverter o quadro das vulnerabilidades induzidas, nem criar condições para convivência com as vulnerabilidades naturais. Melhor para eles, quase sem qualquer exceção, colocar a culpa nas vulnerabilidades naturais.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sábado, 8 de agosto de 2020

Governo Bolsonaro: um “novo” normal

EDEN JR.*

*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista (eden-jr@hotmail.com.br)

A vitória de Jair Bolsonaro na eleição de 2018 ganhou ares de excepcionalidade. Candidato por um partido pequeno, o PSL, com pouca estrutura financeira, “marinheiro de primeira viagem” em pleitos majoritários, enfrentando legendas tradicionais, PSDB e PT, sagrou-se vencedor.

O “establishment” político se reuniu em torno de petistas e tucanos, e Bolsonaro conseguiu imprimir um discurso de novidade, mesmo tendo ocupado cargos eletivos por quase 30 anos, diga-se, com inexpressiva atuação, e colocado três filhos na seara política.

Múltiplos fatores levaram ao triunfo de Bolsonaro. Porém, é patente que a plataforma eleitoral do ex-capitão estava sustentada, especialmente, em três eixos: o desprezo pela “velha política” (representada por antigos hábitos, como a troca de cargos por apoio político); programa econômico liberal (compromisso com privatizações e redução de tributos) e combate à corrupção (a Operação Lava Jato, entre acertos e erros, simbolizou a punição de estratos políticos elevados, antes intocados, situação que, aparentemente, incomodava parcelas da sociedade).

Destino

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Ele chega, sorrateiro. Calado, sem nada avisar, sem dar qualquer sinal. Discreto, apenas chega. Dono de si. Destino!

No famoso Dicionário Michaelis, é apresentado com uma gama de significados, tais como série de fatos a que supostamente estão sujeitas as pessoas e as coisas; fatos supostamente considerados fatais que constituem a vida de alguém; aquilo que está por vir; desfecho ou resultado final.

No que diz respeito à sucessão de acontecimentos a pessoas ou coisas, é comum a total ingerência humana. São ocorrências que virão, mesmo sem que se possa prever, e sobre as quais a vontade humana nada pode fazer, posto que não lhe cabe o controle.

Assim é o destino. Não importa a cor, credo, religião, as posses ou qualquer outra característica que defina o ser, o destino vem para todos, todos os dias. Circunstâncias que parecem sofrer mudanças devido à ação humana, nada mais são do que ele agindo, silenciosamente.

Aceitar? Para alguns é o que resta. Outros, mais insistentes, dirão que o destino é algo que podemos mudar, sobre o qual podemos fazer algo, ou pelo menos agir preventivamente. Talvez.

Não importa a linha que você ado-

No entanto, tal como o brasileiro, que se viu forçado a mudar hábitos, em virtude do alastramento da dramática pandemia da Covid-19, a qual Bolsonaro já denominou de “gripezinha” e ceifou a vida de 98 mil brasileiros, a gestão presidencial assume outras “feições”. E em muitos casos, totalmente contraditórias com o prometido na campanha presidencial há menos de dois anos atrás.

Na área econômica, a agenda liberal vem sendo desmilinguida. As privatizações empacaram, e não foi vendida sequer uma única estatal sob controle direto do governo. Pelo contrário, foi criada uma empresa pública, a NAV, que cuida da navegação aérea no país. A reforma Tributária, que pretendia simplificar o caótico sistema de impostos brasileiro e reduzir a penosa carga tributária, que alcança 34% de toda a renda gerada no Brasil, somente foi apresentada pelo Executivo em julho deste ano. E assim mesmo, a primeira etapa da iniciativa é pífia, pois visa apenas unificar dois tributos, o PIS e a Cofins. No âmbito dessa reforma minimalista, o ministro da Economia, Paulo Guedes, ainda fala em criar um novo imposto, nos moldes da antiga CPME. O equilíbrio das contas públicas vai ficando para “quando for possível”. Guedes, que prometia “zerar” o saldo negativo no primeiro ano de governo, entregou, em 2019, um déficit primário de R\$ 95 bilhões. Em 2020, o rombo deve ser de R\$ 800 bilhões, em razão das necessárias medidas para suavizar os efeitos da Covid-19. Setores da própria equipe econômica apoiam a flexibilização da regra do teto de gastos, que limita a expansão das despesas à inflação e ajuda a controlar o endividamento público.

Na dimensão política, Bolsonaro vem se aproximando do Centrão. O grupo informal de legendas, que tem pouco apego a programas políticos; invariavelmente é aliado do “governo de plantão”; pratica, sem moderação, a troca de cargos por apoio no Congresso; tem vários de seus membros envolvidos em escândalos de corrupção; e é um legítimo representante da “velha política”. Mas esse “currículo” não impediu a aliança

te, seja a partir da omissão e conformismo, aceitando a vida como se apresenta; seja agindo frente às adversidades, a partir das ações, planejadas e orientadas, há de se chegar a um resultado. Em comum, nos dois casos? Ele, o destino.

Está presente em tudo. Justifica o fracasso: não deu porque não tinha que dar certo, eu não nasci para isso, é meu destino e tenho que aceitar. Tal como ratifica o sucesso: tinha que dar certo, depois de todo esforço e dedicação o resultado não poderia ser outro. Vencemos!

Obra divina, seja lá qual for a divindade a se adorar? Resultados do esforço, dedicação? Efeitos da omissão e conformismo? O que está escrito neste livro cujos capítulos só vamos conhecendo na medida em que avançamos linha por linha, página por página?

Destino que paradoxalmente traz a alegria da vida, com o primeiro choro. Ao mesmo tempo deixa a tristeza da morte carregada de um ensurdecido silêncio. A quem se foi, por obra do destino, nossas homenagens póstumas, tal como oportunamente as faço ao seu Didi, ex-vereador de Cajari e amigo de longas jornadas.

Seu Didi que durante sua vida sentiu na pele a força do destino, da vida sofrida em terra de poucas oportunidades. Viu muitos abandonarem suas raízes para iniciar uma empreitada rumo ao desconhecido, na esperança de dias melhores.

Foi homem público de reputação irretocável, dirigiu o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cajari e exerceu com zelo o papel de pai, de marido e de amigo exemplar. Quis o destino que fosse ele um homem no qual se inspirar, quis o destino que chegasse o seu momento de partir.

Rumou ao encontro de seu destino, aquele com o qual todos nós, indistin-

com o governo Bolsonaro, e indicados do bloco ocupam cargos na estrutura federal, em órgãos como FNDE e Funasa, e comandam um orçamento de mais de R\$ 68 bilhões.

A indicação de Augusto Aras para chefiar a Procuradoria-Geral da República (PGR), em processo inusitado, pois não teve participação dos membros da categoria, como vinha acontecendo desde 2003, e a saída de Sérgio Moro do Ministério da Justiça, sinalizam para um divórcio do governo com os valores do combate à corrupção, sintetizados na Laja Jato. Moro, que quando juiz encarcerou muitos integrantes da “velha política” por corrupção, e gozava de status de super-herói perante o bolsonarismo, deixou o Planalto acusando Bolsonaro de tentar interferir indevidamente na Polícia Federal, e hoje é tratado por “traidor”. Aras trava luta explícita contra a Lava Jato, acusa a operação de manter uma “caixa de segredos” e propõe “correção de rumos”. Bolsonaro afirmou que o Ministério Público do Rio persegue seu filho, o senador Flávio, no caso que apura o esquema de “rachadinhas” na Alerj. Em entrevista na semana passada, Flávio Bolsonaro criticou a Lava Jato: “pontualmente algumas pessoas ali têm interesse político ou financeiro.”

Qual o motivo para esse novo “normal” do governo Bolsonaro? A resposta pode estar em 2022. Levantamento recente do instituto Paraná indicou que Bolsonaro é favorito para a próxima contenda presidencial. Porém, um nome que tem possibilidade de malograr a reeleição de Bolsonaro é Sérgio Moro, que mesmo não se dizendo candidato, tem agido como tal. Até mesmo o Bolsa Família, que em 2011 Bolsonaro dizia ser: “um projeto para tirar dinheiro de quem produz e dá-lo a quem se acomoda, para que use seu título de eleitor e mantenha quem está no poder”, agora vai ser encorpado e trocar de nome para Renda Brasil. Os números da sondagem revelaram que a popularidade do presidente subiu entre os mais pobres, em razão do recebimento do auxílio emergencial, que aliviou os efeitos negativos da pandemia. Atenção: 2022 é logo ali.

tamente, vamos nos deparar em algum momento. Seria este o único destino propriamente dito? Seriam os acontecimentos da vida apenas sucessões de etapas de um destino que se configura como algo muito maior e que está acima da nossa capacidade de compreensão?

Insensato e incompreensível destino, cantado em todos os ritmos, das modas de viola ao rock’n roll. Lamúrias, alegrias, sofrimento, contentamento; narrado, contado, poetizado, cantado. Palavra com muitos significados, mas ainda indefinida em sua plenitude.

Está nas rodas de conversa, nas discussões futebolísticas e até políticas. Se o assunto é falar de futuro, então é dar pano para manga, linha pra pipa. Ele é figura certa, protagonista, nas mãos de quem nos entregamos ao afirmar: o que tiver que ser será, o destino a Deus pertence.

Estar no lugar errado na hora errado é, lamentavelmente, culpa do destino, puro azar; tal como estar no lugar certo na hora certa, pode ser encarado um acontecimento de extrema sorte. Mas o que é azar e o que é sorte? O que é certo ou errado? É tudo e nada, ao mesmo tempo, uma coisa só: destino. Bom ou ruim, sempre o defino com uma visão particular, a partir das experiências que me traz.

Ironicamente, quis o destino que hoje me curvasse a rascunhar algumas linhas justamente sobre ele. Ou sei aprofundar no desconhecido, ao passo que percebo a imensidão de mistérios submersos em um oceano de incertezas.

Ao cabo destes rabiscos, ao que poderia classificar como destino, a única coisa da qual saio convicto é que ainda teremos outras boas prosas pela frente. Certamente voltaremos a nos esbarrar pelas encruzilhadas da vida, onde ele estará, sorrateiro a me espreitar.

Academia Maranhense de Letras, 112 anos

CARLOS GASPAR

A Academia Maranhense de Letras, no próximo dia dez do corrente contará 112 anos de sua fundação. O auspicioso acontecimento se deu no prédio onde funcionava a Biblioteca Pública do Estado, isto é, no mesmo imóvel em que se encontra ela instalada atualmente. Fizeram parte da histórica sessão doze intelectuais que militavam nas letras desta cidade, através da imprensa ou de diversas produções literárias. Dentre eles encontrava-se o português Manuel Francisco Paxeco, o Fran Paxeco, de grande expressão cultural.

Pois bem, nesta oportunidade deixo de homenagear o patrono da Academia, o intelectual que lhe empresta o nome, dado que a instituição a que ora se faz menção e aniversária é chamada Casa de Antônio Lobo. Presto minha referência ao não menos importante intelectual, o lusitano Fran Paxeco, ilustre personagem que dispensou significantes contribuições ao desenvolvimento e às letras maranhenses.

Obviamente que não pretendo elaborar um estudo biográfico dessa destacada figura, posto o espaço disponível que ora ocupo é reservado apenas, mas suficiente, para uma crônica ou algo semelhante. Devo tão somente pontuar algumas realizações que servirão para lembrar que esse homem, pelo muito que dedicou à nossa terra, jamais deverá ficar relegado à ingratidão do esquecimento.

Nascido em Setúbal, Portugal, a 9 de março de 1874, sempre teve apurada tendência ao jornalismo e, em razão de um dos seus artigos revolucionários contra o regime vigente no seu país, o da Monarquia Constitucional, foi processado pelo governo português, restando-lhe a fuga, para não terminar seus dias de vida, apodrecendo num calabouço. Daí a sua travessia atlântica, que não decorreu, como de hábito naquele tempo, do espírito aventureiro em busca de

enriquecimento. Primeiro, o Rio de Janeiro; a seguir, Manaus e Belém; finalmente, São Luís, a 2 de maio de 1900.

Recomendado por Pedro Freire, maranhense residente em Manaus, onde Fran Paxeco dirigia uma livraria, aceitou o convite de Manoel Inácio Dias Vieira, na oportunidade Presidente da Associação Comercial do Maranhão, para chefiar a secretaria desta entidade. Ninguém mais competente para o exercício do cargo: “organizador, laborioso e culto”.

A importância da classe patronal daquele tempo, representada pela sua pujança econômica, ainda que recém-abalada pelos transtornos causados à economia rural escravocrata, serviu-lhe de matéria-prima a alimentar sua inteligência singular nesta área dos imprevisíveis fenômenos que iriam definir novos rumos para nossa economia.

Com a proclamação da República em Portugal, Fran Paxeco viu-se nomeado Cônsul do seu país no Maranhão, a partir de agosto de 1911, por decisão do seu grande amigo, sociólogo Teófilo Braga, chefe do Governo Provisório daquele país. No exercício do cargo de secretário-executivo da Associação Comercial, dirigiu sua atenção e inteligência à solução das questões que envolviam os homens de negócios desta terra.

Através do jornal Pacotilha, publicou, semanalmente, uma sequência de artigos, versando sobre a economia maranhense, sob o título Questões Comerciais, oportunidade em que abordou temas como: as comunicações, as estatísticas, as pequenas indústrias, o algodão, o projetado Porto do Itaqui, e outros assuntos correlatos. Formaram esses trabalhos, mais tarde, um dos livros de sua bibliografia, intitulado Os interesses maranhenses, cujo compêndio veio a editar-se em 1904, sob os auspícios de grandes empresários locais, a exemplo de Cândido Ribeiro e Crispim Santos. Em seguida, de sua pena saíram à tona Os

Recursos Maranhenses, O Trabalho Maranhense, O Maranhão, Geografia do Maranhão, além de outros títulos, monografias e estudos diversos.

Entretanto, de todos os serviços prestados por Fran Paxeco ao Maranhão nenhum se compara ao que nos legou, promovendo, com entusiasmo, a célebre Assembléia da Associação Comercial, de 14 de agosto de 1903, quando, sob sua orientação, adveio a proposta de construção da estrada de ferro São Luís-Caxias, “iniciativa de que muito se orgulhava”. A propósito, ainda referindo-se aos transportes, dizia ele que o Maranhão era um “réprobo da viação acelerada, condenado à perpétua galé do transporte em vapores roncoiros e em burros de cangalhas”. Na mesma ocasião elaborou um relatório de atividades, da entidade, chamado O comércio maranhense.

Espremido pelo restrito espaço desta página, como previa, recorro aos ensinamentos de Vieira da Luz, para dizer que, pertencendo Fran Paxeco à Academia de Ciências de Portugal, à Sociedade de Geografia de Lisboa, à Academia Maranhense de Letras (juntamente com Antonio Lobo, um dos seus fundadores), às Academias de Letras Piauiense e Alagoana, aos Institutos Históricos da Bahia, Pernambuco, Pará, Piauí e Maranhão, além de grande impulsor dos ideais de Domingos de Castro Perdigão, que resultou na Fundação da Faculdade de Direito do Maranhão, a qualificação de que mais parece ter se orgulhado foi a de Professor Honorário da Faculdade de Direito do Maranhão. Prova-o o fato de que, ao publicar em Lisboa, em 1932, seu livro Portugal não é Ibérico, apenas fez constar, na parte superior da página de rosto: “Fran Paxeco – Prof. Honorário da Faculdade de Direito do Maranhão”.

Por fim, ao comemorar os 112 anos da nossa Academia Maranhense de Letras, presto-lhe esta singela homenagem, lembrando a singular personalidade de Fran Paxeco, como gratidão pela sua dedicação às letras maranhenses e por ter feito da nossa terra a sua própria pátria

CONSTITUCIONAL

Prefeitos descumprem o mínimo da educação

A Frente Nacional de Prefeitos alega que, ao exigir a paralisação das aulas, a pandemia atrapalhou a aplicação das receitas municipais destinadas à educação

Prefeitos brasileiros querem uma brecha para descumprir o dispositivo da Constituição que obriga o investimento mínimo de 25% das receitas municipais em educação. Os gestores alegam que não será possível cumprir esse percentual em 2020, já que a pandemia do novo coronavírus exigiu a paralisação das aulas municipais. E apresentaram esse pleito ao ministro da Economia, Paulo Guedes, nesta sexta-feira (07).

“Por conta da pandemia, as aulas foram paralisadas por muito tempo e alguns municípios estão com dificuldades de cumprir os 25%. Então, colocamos para o ministro alternativas jurídicas para que, eventualmente, os prefeitos não sejam penalizados se descumprirem os 25%”, revelou o segundo vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), Firmino Filho, nesta sexta-feira, após uma reunião de quase duas horas da FNP com o ministro Paulo Guedes.

Ele ainda contou que, por esse entendimento de que vai ser difícil chegar ao mínimo constitucional de 25% dos investimentos em educação, a Frente Nacional de Prefeitos já avaliou e apresentou duas alternativas jurídicas para o ministro da Economia.

Uma dessas alternativas seria permitir que os 25% se refiram aos recursos empenhados e não apenas aos recursos efetivamente investidos em educação. Isso porque, segundo os prefeitos, muitas despesas chegaram a ser empenhadas, mas acabaram não



PREFEITOS QUEREM DESCUMPRIR O MÍNIMO CONSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO

sendo realizadas devido à paralisação das aulas durante o período de distanciamento social.

“A legislação poderia excepcionalizar para, em 2020, considerar tudo que foi empenhado. Sendo assim, caso não possa pagar no próprio ano de 2020, o município empenharia e ficaria devendo para 2020”, defendeu Filho. Segundo ele, dessa forma, a educação não deixaria de receber esses recursos, receberia no próximo ano.

A outra alternativa estudada pelos prefeitos é contabilizar os pagamentos previdenciários dos regimes próprios de Previdência dentro da função educação. “O direito de receber da educação vai ser preservado para o fu-

ture”, garantiu o vice-presidente da FNP.

Outros pleitos

A Frente Nacional de Prefeitos ainda aproveitou a reunião desta sexta-feira com o ministro Paulo Guedes para pedir a suspensão do pagamento de precatórios e o aumento do limite de endividamento do setor público, devido às dificuldades da pandemia do novo coronavírus, que exigiu o aumento dos gastos públicos, mas derubrou a arrecadação de todos os entes federados brasileiros. Além disso, foi solicitado apoio ao projeto de lei que prevê um aporte de recursos públicos no transporte coletivo das cidades brasileiras.

LAZER

Faixa da Av. Litorânea reservada para lazer



A INTERDIÇÃO GARANTIRÁ UM ESPAÇO DE LAZER AMPLO

A partir do próximo domingo (9), a Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) voltará a interditar trechos da Avenida Litorânea para a prática de esportes. A iniciativa, que visa proporcionar um espaço de lazer mais amplo e seguro para a população, ocorrerá aos domingos e feriados, no horário das 6h às 10h. Durante esse período, atletas e praticantes de atividade física contarão com o apoio de agentes para garantir o disciplinamento do trânsito naquela área.

Segundo o secretário da SMTT, Israel Pethros, o trecho interdito vai compreender da Praça do Pescador até o Monte de Oração. O outro lado da avenida, no sentido Ponta do Farol – Calhau, o trânsito continua normal.

“Retomamos esta medida de interdição na Avenida Litorânea nos fins de semana e feriados com fins recreativos, sem perder de vista as medidas regulares de segurança no trânsito e as ações preventivas à pandemia. Por essa razão vamos, além de delimitar o espaço de atividades, vamos ampliar a área, para que seja obedecida a medida de distanciamento social”, explicou o secretário.

Dessa forma, os condutores que transitam pela Avenida Litorânea, sentido Ponta do Farol, no horário da interdição, vão precisar fazer o desvio no primeiro retorno após a Pracinha da Litorânea, seguindo pela Avenida dos Holandeses. Agentes de trânsito que fazem a interdição no local vão orientar os condutores e monitorar toda a área para garantir a segurança dos usuários. O local também contará com dispositivos de sinalização auxiliar como, por exemplo, cones e por viaturas da SMTT.

A interdição garantirá aos frequentadores da Litorânea um espaço para o lazer e a prática de atividades esportivas, principalmente aos adeptos do ciclismo profissional, que aproveitam o espaço para treinar com segurança para as competições.

URBANIZAÇÃO

Moradores de palafitas da Ilhinha recebem 256 apartamentos



Antes entrava água nas nossas casas e a gente precisava retirar as nossas coisas. Agora estou muito feliz porque vou para uma moradia digna. Esse é o meu grande sonho realizado”, disse Maria Roclina, moradora do novo residencial José Chagas e que representa uma das 256 famílias que receberam apartamentos nesta sexta-feira (7).

O residencial abrigará famílias que moravam na Ilhinha, Portelina, Vila Jumento e integra o conjunto de ações do Governo do Estado, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, em parceria com a Caixa Econômica Federal. Foram investidos mais de R\$ 20 milhões no residencial José Chagas, que possui 8 blocos, com 32 apartamentos, cada.

“Essa é uma luta de muitos, mas sobretudo uma luta dos moradores, das famílias que viviam nas palafitas em condições precárias.

Agora os filhos e netos dessas famílias possuem um lugar digno para morar. Nós vamos continuar os investimentos nessa região, porque muitas pessoas moram nela. A pracinha ao lado integra o conjunto de ações do programa e para nós é uma grande alegria ver mais um sonho sendo concretizado”, disse o governador Flávio Dino.

Ponta do São Francisco

Além de um aterro para construção de praça, quadras e uma avenida que interligará o bairro às vias vizinhas, o projeto também inclui obras de abastecimento de água, saneamento básico e melhoria da iluminação pública. “Teremos aqui um grande avanço, um grande benefício, na medida em que esses R\$ 7 milhões investidos pelo nosso Governo, em parceria com o Governo Federal e a Prefeitura de

São Luís, vão garantir a urbanização de todo o território”, afirmou o governador Flávio Dino.

José Chagas

O Residencial José Chagas, localizado na Avenida Ferreira Gullar, na Ilhinha, teve investimentos de cerca de R\$ 20 milhões. São 8 blocos de 32 apartamentos, totalizando as 256 unidades. O conceito do projeto do Residencial José Chagas foi construído com base nas normas de acessibilidade e pensado para que a disposição dos blocos possa possibilitar a integração entre os moradores, com acesso aos espaços de vivência, como praças e quadras. Além disso, as áreas do entorno dos conjuntos habitacionais possuem espaços destinadas para empreendimentos de áreas como saúde, educação e cultura.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
NOTA TÉCNICA SOBRE MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE DAS PRAIAS

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA informa, abaixo, as condições de Balneabilidade das praias de parte da Região Metropolitana de São Luís, resultante dos laudos laboratoriais emitidos pelo Laboratório de Análises Ambientais – LAA, desta Secretaria.

O presente laudo refere-se à ação de monitoramento realizada no período de 24/07/2020 a 03/08/2020, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

Para o presente laudo, foram coletadas e analisadas amostras de água de 22 (vinte e dois) pontos distribuídos nas praias de São Luís e trechos de São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. o monitoramento obedece os padrões estabelecidos na Resolução CONAMA nº 274/2000.

Os resultados qualitativos resultantes dessa etapa do monitoramento são os seguintes:

PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.23"O	Praia da Ponta D' Arcia	Ao lado do Espigão Ponta D' Arcia	IMPRÓPRIO
P1.1	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O	Praia da Ponta D' Arcia	Em frente ao Cond. Jardins de Bordeaux	IMPRÓPRIO
P02	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O	Praia da Ponta D' Arcia	Em frente à Praça de Apoio ao Banhistas	IMPRÓPRIO
P2.1	02°29'11.07"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol	Em frente ao Farol	IMPRÓPRIO
P2.2	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos	Em frente aos Bares do Chefe e Desfrute	IMPRÓPRIO
P03	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O	Praia de São Marcos	Em frente ao Agrup. Batalhão do Mar	IMPRÓPRIO
P3.1	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O	Praia de São Marcos	Em frente ao Heliporto	IMPRÓPRIO
P3.2	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia de São Marcos	Em frente à Banca de Jornal	IMPRÓPRIO
P04	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau	Em frente à Elevatória da CAEMA	IMPRÓPRIO
P4.1	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O	Praia do Calhau	Em frente à Pousada Vela Mar	IMPRÓPRIO
P4.2	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Calhau	Em frente à Pousada Suíça	IMPRÓPRIO
P05	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O	Praia do Olho d'Água	Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P06	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O	Praia do Olho d'Água	À direita da Elevatória Iemanjá II	IMPRÓPRIO
P6.1	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Olho d'Água	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P07	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O	Praia do Meio	Em frente ao Kactus Bar	IMPRÓPRIO
P08	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Meio	Em frente ao Bar do Capitão 2	IMPRÓPRIO
P09	02°27'50.80"S 44°11'35.00"O	Praia do Araçagy	Em frente à descida principal do Araçagy	IMPRÓPRIO
P10	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O	Praia do Araçagy	Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P11	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco	Em frente ao Bar Rainha	IMPRÓPRIO
P12	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco	Em frente ao Las Vegas Bar	IMPRÓPRIO
P13	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia do Mangue Seco	Última Barraca antes do Mangue	IMPRÓPRIO
P14	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco	Entre a Barraca da Val e Barraca do Sr. Pedro	IMPRÓPRIO

SÃO LUÍS (MA), 06 DE AGOSTO DE 2020
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
Av. dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís – MA CEP 65.071-38

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DOCS DO MARANHÃO – CODOMAR “EM LIQUIDAÇÃO”
CNPJ/MF 06.374.892/0001-88

Capital Autorizado R\$ 9.657.437.423 ações sem valor nominal
Capital Subscrito R\$ 191.792.175,26
Capital Integralizado R\$ 191.792.175,26

AVISO AOS ACIONISTAS

O Liquidante da Companhia Docs do Maranhão – CODOMAR, em liquidação comunica que se encontram, na sede da Sociedade, no Porto do Itaqui, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o art. 213 da Lei nº 6.404/76, concernente à prestação de contas dos atos e operações praticados no período de 01 de janeiro a 31 de julho de 2020.

São Luís (MA), 08 de agosto de 2020.
EDILSON JOSÉ DA COSTA
Liquidante da CODOMAR, em liquidação.

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO

7,6 Milhões
de acessos

1,8 Milhão
de usuários



OIMPARCIAL.COM.BR

**92 ANOS DE
CREDIBILIDADE**

**LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR**

EMPREGO

Indústria é o setor que cria mais postos de trabalho

Maranhão é o Estado que mais registrou empregos no Nordeste graças a setores de produção de acordo com o novo CAGED

SÃO LUÍS – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (novo Caged), divulgados no fim de julho, mostram o impacto provocado pelo coronavírus no emprego formal no Maranhão. A publicação faz uma discussão sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, a partir do Caged, divulgado mensalmente pelo Ministério da Economia.

“Esse estudo trata do fluxo de admissões e demissões dos trabalhadores sob o regime CLT e constitui-se um termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica”, ressalta o coordenador de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIE-MA), o economista José Henrique Braga Polary.

De acordo com o material, os impactos de medidas restritivas adotadas pelos governos estadual e municipais para reduzir a propagação da COVID-19 como o isolamento social, a suspensão do funcionamento das atividades econômicas e a decretação do lockdown agravaram as variações verificadas nos três primeiros meses do ano de 2020.

O ponto mais crítico foi registrado em abril, quando as demissões superaram a 5.600 pessoas, ao que se somaram

mais 1.238 desligamentos no mês de maio, depois de uma breve sinalização positiva em fevereiro, quando o estoque de emprego alcançou 481.594 postos de trabalho.

RECUPERAÇÃO – Nesse contexto, o mês de junho dá sinais de recuperação, com uma variação líquida de 3.907 novos empregos formais, elevando o estoque para 477.742, mas ainda longe da posição de fevereiro último. Em termos relativos, Mato Grosso (0,95%), Maranhão (0,82%), Tocantins (0,64%) e Pará (0,63%), nessa ordem, foram as unidades federativas com maior variação positiva no emprego relativamente à situação de maio. O expressivo valor global do Auxílio Emergencial parece ter contribuído para frear a queda e promover um impulso na demanda, que animou a produção.

O estudo apontou que em junho, o Maranhão gerou 3.907 empregos formais, o melhor desempenho de todo o Nordeste. No Brasil inteiro, apenas três estados criaram mais postos de trabalho com carteira do que o Maranhão: Goiás (4334), Pará (4550) e Mato Grosso (6790).

A maior contribuição para esse salto positivo foi dada pelo setor da Indústria da Construção Civil, que criou 1.765 novos postos, seguindo-se o de Serviços (837), Comércio (691), Agropecuária (410) e Indústria (204). Den-

tro deste último, a indústria de transformação gerou 183 novas vagas. Isto equivale a 10,2% dos empregos gerados pela Construção no Brasil, nesse mês de junho.

“É um bom sinal, mas ainda fraco. Esse resultado se dá com a volta das atividades econômicas, a participação direta do setor industrial da construção em infraestrutura, e iniciativas que valorizam a produção local, visando à geração de renda. Esperamos que esse índice melhore ainda mais, e seja mais expressivo nos próximos meses”, enfatizou o presidente da FIEMA, Edilson Baldez das Neves.

CAPITAL MARANHENSE – São Luís, em abril, marcou o ponto mais crítico de queda do emprego, com o fechamento de 1.982 postos de trabalho, depois de menos 340 no mês anterior. Isto é, em março e abril, São Luís viu o fechamento de 2.322 postos de trabalho.

Na cidade, a retomada de atividades, depois da queda mais acentuada em abril, a economia municipal inicia movimento ascendente do emprego nos dois meses subsequentes, fechando junho com um estoque superior ao dos meses iniciais do ano.

O desempenho é o melhor do Nordeste, onde o campeão de desemprego é Pernambuco, com saldo superior a 3,2 mil de empregos perdidos.



OPORTUNIDADE ÚNICA
LEILÃO DE TERRENOS NO MARANHÃO

LEILÃO ON-LINE: 27/08/2020 às 11h
Os horários dos leilões seguem sempre o horário oficial de Brasília/DF

SINAL + 12 PARCELAS SEM JUROS OU ATÉ 48 PARCELAS



SÃO LUÍS/MA LOTE 02

Entrada Cidade Operária
Terreno com área de **20.204m²**.
Área 03-A. Ruas 203 e 203NO e
Avenida Arterial Oeste. Obs.:
Parcialmente ocupado.

Lance mínimo: **R\$ 4.141.820,00**



IMPERATRIZ/MA LOTE 04

Vila Vitória
Terreno com área de **8.406m²**.
BR-010, s/nº lote 02.
Denominada área EMARHP A4.
Obs.: Desocupado

Lance mínimo: **R\$ 4.203.480,00**

PAÇO DO LUMIAR/MA - LOTE 01

Terreno com **1.981m²**. Cohab 2. Rua 79, s/nº (lt. 07 da qd. A).
Conjunto Habitacional Maioba. Obs.: Terreno contendo
edificação de **848m²**. Obs.: Desocupado

Lance mínimo:
R\$ 398.500,00

SÃO LUÍS/MA - LOTE 03

Terreno com área de **1.140m²**. Cohab 3. Avenida 01, lote 54
da Quadra C. Conjunto Bequimão. Obs.: Desocupado

Lance mínimo:
R\$ 456.000,00

IMPERATRIZ/MA - LOTE 05

Terreno com área de **2.389m²**. Nova Vitória. Rua Coletora 01, lote
07, denominada Área EMARHP A8 - Coletora 01. Obs.: Desocupado

Lance mínimo:
R\$ 430.056,00

Inf.: 0800.717.8888 - (11) 3093.5252 - (11) 3093.5276

Acesse www.leilaovip.com.br e veja o edital completo
com as condições de venda e pagamento.



Leilão
VIP
com.br

Vicente Paulo Albuquerque
Leiloeiro Oficial - JUCESP 1086 - JUCEMA 12/96
f /leilaovip @leilaovip_oficial

MAPA
MARANHÃO PARCERIAS
GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS



O melhor presente para esse domingo é a saúde do seu pai.

O Dia dos Pais de 2020 será lembrado por muitos anos. A covid-19 trouxe as máscaras, o álcool em gel e a saudade de abraçar quem a gente ama. Mais do que nunca, é hora de priorizar a saúde. Cuide do seu pai e conte com a gente.

 hapvida

www.hapvida.com.br

Você sai de casa sem usar máscara?



Você frequenta lugares com aglomeração de pessoas?



Você não lava as mãos com frequência e não evita tocar boca, olhos e nariz?



Se sua resposta for sim, você está colocando a sua vida e as pessoas da sua família em risco.

A redução dos casos do novo coronavírus em São Luís depende das atitudes de cada um de nós. Os números de casos e óbitos diminuíram em nossa cidade e precisam continuar caindo. Quem se previne contribui para a saúde de todos.

www.saoluis.ma.gov.br  /PrefeituraDeSaoLuis  @prefeiturasl  prefeiturasaoluis

PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS

São Luís, sábado, 8 de agosto de 2020

Praia da Ponta d'Areia

Dos casebres aos imponentes prédios

PATRÍCIA CUNHA

Local nobre, onde estão situados os imóveis de alto padrão mais valorizados do mercado imobiliário de São Luís, a Península, localizada na Ponta d'Areia, ganhou os noticiários, a internet, correu de boca em boca, nas duas últimas semanas. O motivo? Para alguns o local deveria ser exclusivo para "pessoas de alto padrão social". A polêmica se formou depois que uma festa regada a pagode reuniu centenas de pessoas na praia em um ponto denominado "Posto A". Em meio à pandemia do novo coronavírus, a aglomeração poderia ser a principal preocupação, mas o que chamou a atenção dos moradores do lugar foi o tipo de pessoa que estava frequentando a praia. Logo ali, que antes da especulação imobiliária era povoado por pessoas de classes menos abastadas, como os pescadores, por exemplo?



De localização privilegiada e com potencial turístico dado o seu caráter de cartão postal, o local onde havia apenas casas humildes, nas primeiras habitações, deu lugar a grandes empreendimentos imobiliários, bares, hotéis, restaurantes. O local é hoje um dos lotes de terra (metros quadrados) mais caros de São Luís, com apartamentos que chegam a custar 4 milhões. Com a última revitalização urbana realizada pelo governo do estado e prefeitura, a construção do Espigão Costeiro, a reforma do Forte Santo Antônio, entre outros atrativos, o belo cartão postal de São Luís é sonho de consumo de muitas pessoas.

De acordo com o jornalista Antônio Nelson Faria, a Península é uma nesga retirada da Ponta d'Areia que se transformou no mais sofisticado bairro da cidade. O nome "Península" foi cunhado pelo empresário Chico Rocha, proprietário da empresa Francisco Rocha Consultoria Imobiliária. "A iniciativa surgiu com a possibilidade de diferenciar o novo espaço na Ponta d'Areia e transformá-lo em nova área residencial, semelhante a requintada Península da Barra, do Rio de Janeiro, e construir no local prédios luxuosos, cobrando o metro quadrado mais caro de São Luís. Essa transformação acontece com a visita à cidade do maior incorporador imobiliário do país, Elie Horn, dono da Cyrela Brazil Realty, a convite de Chico Rocha. O empresário já tinha adquirido antes os terrenos pertencentes ao Grupo Supermercados Lusitana (leia-se Manoel Ferreira e Abraão Valinhas) na Ponta d'Areia e Cohafuma, onde implantou os condomínios Farol da Ilha e Jardim de Provence – conhecido como Jardins -, ambos de alto padrão", disse o jornalista. Logo, logo retomaremos esse ponto.

Hoje o acesso à área pode ser realizado pelas avenidas Marechal Castelo Branco, Colares Moreira, Litorânea, Holandeses, Ferreira Gullar, mas antes, era apenas por canoas e pequenas embarcações que saíam do Cais da Praia Grande, uma vez que a ponte José Sarney só foi construída em 1970, ligando o Centro ao São Francisco.

Os primeiros moradores

Em pesquisa, o então estudante de Geografia, Thiers Fabricio Santos, aponta o surgimento dos primeiros moradores e faz uma análise do bairro.



No início da colonização no Maranhão, a Ponta d'Areia limitava-se onde até então era o Forte de Santo Antônio da Barra e foi lugar estratégico para possíveis ataques de invasores, assim como servia de apoio a outros fortes como é o caso dos de São Marcos e do São Francisco, que foram construídos no século XVII pelos franceses. "Nos séculos XIX e XX, era habitado em sua grande maioria de pescadores e de pessoas que se utilizavam da coleta extrativista como fonte de renda, como é o caso de mariscos (caranguejo, sarnambi e o siri). Nas décadas de 1950 a 1960 esses pescadores também trabalhavam no transporte de pessoas, que precisavam atravessar o Rio Anil e se deslocar para onde hoje é o bairro do São Francisco ou o Centro Histórico. O bairro Ponta d'Areia era conhecido como área de lazer para as famílias ludovicenses, devido à sua beleza paisagística, a carência de opções para lazer e por ser a parte da orla marítima mais próxima do centro da cidade, sendo o lugar mais apropriado para o lazer", escreveu Thiers Fabricio Santos.

Urbanização

Foi a partir das década de 1970 que um projeto de urbanização realizado na gestão do então prefeito da capital Haroldo Olympio Lisboa Tavares, deu início ao formato que vemos hoje.



O engenheiro civil Luiz Raimundo Carneiro de Azevedo, que participou do projeto como conselheiro, disse que o prefeito negociou, junto ao serviço de Patrimônio da União e à Capitania dos Portos, a utilização do local para gestão da prefeitura, negociação essa, sob o conceito de ser São Luís, uma Ilha Oceânica. "Data de 1972, quando foi criada a SURCAP (Superintendência de Urbanização da Capital), o projeto de ocupação ordenada de terrenos da Ponta d'Areia. O projetista foi o arquiteto Antônio Carlos Linheiros, que contou com a ajuda do engenheiro Adolfo... na época secretário municipal. Com esse projeto, foi feito um edital de chamamento para pessoas interessadas em comprar, dentro das normas do edital, lotes de tamanhos variados, tipos glebas. O projeto foi um sucesso. Pessoas físicas e jurídicas compraram vários lotes, como empresas de engenharia", disse ele.

Os valores dos terrenos eram considerados razoáveis. Segundo o engenheiro, o que os encareciam eram as taxas que tinham que ser pagas tanto de tributos municipais, o IPTU (Imposto Predial Territorial e Urbano), quanto federal, para a União, que eram as taxas de ocupação. "Quando eu era criança a gente costumava passar férias na praia, meu pai alugava um casebre, moradia de pescadores. Vínhamos de barco, porque ainda não tinha ponte e a água era limpa, maravilhosa. Agora essa história de Península foi besteira, coisa da especulação do mercado imobiliário que fez a área ter valores altíssimos, e que mais recentemente foi alvo de confusão causada por gente burra que estimula a segregação", comentou Luiz Raimundo.

O engenheiro civil Adolfo Von Randow, que ajudou a executar a obra na época, disse que antes do projeto de urbanização a Ponta d'Areia era uma área de invasão de classe média. Para que o projeto de urbanização fosse adiante era necessário fazer a desapropriação dos terrenos. "Foi então que a prefeitura começou a fazer acordos para que eles pudessem ser ocupados legalmente. Muitas pessoas não moravam lá. Usavam a casa para férias, veraneio... Eram poucas casas, sem muito valor venal, porque eram casas provisórias. Então não foi difícil essa negociação. Fizemos todo o projeto dentro do Plano Diretor pensando no futuro, para construção dos prédios, de estacionamento, de bares, levando ao que

ficou hoje", disse o engenheiro.



Mas foi no final dos anos 1980, início de 1990 que, com a expansão da cidade, chamada "cidade nova" a Ponta d'Areia se tornou alvo das imobiliárias. Thiers Fabricio Santos atestou que em 1994 o bairro não possuía ainda um grande número de casas, comércios, comparados a bairros adjacentes, como é o caso dos bairros do São Francisco e Renascença. "Ainda havia uma área significativa de cobertura vegetal e pequenas áreas de mangue. A partir da década 1990, com o avanço da cidade em direção às praias e o desmatamento das matas ciliares ao redor da Laguna da Jansen, que o bairro da Ponta d'Areia começou a se expandir em meio aos vazios demográficos, que anos mais tarde se tornariam condomínios de alto padrão de luxo, como é o caso da Península da Ponta d'Areia".

A história, por Antônio Nelson Faria

Retomando o ponto da urbanização do bairro, de acordo com Antônio Nelson Faria o seu Elie Horn, dono da Cyrela Brazil Realty, se encantou com a expansão da cidade e adquiriu grande parte dos melhores áreas disponíveis de frente para o mar implantando prédios de alto luxo, o que ajudou a fixar o nome de Península.



"Antes, a Ponta d'Areia recebera projeto urbanístico elaborado pelo arquiteto maranhense Antônio Carlos Linheiros, nos anos setenta do século passado. Em um dos seus melhores lotes seria construído o Hotel Tropical, da Varig. Como a empresa aérea começou a ter problemas financeiros o plano sucumbiu, e um dos seus funcionários, o Seu Hercílio permaneceu no local e fundou o bar e restaurante Tia Maria que ficou em atividade por longo tempo", contou o jornalista.

A primeira casa construída no local foi do empresário Simão Félix. O primeiro prédio residencial da Península, ainda de acordo com Antônio Nelson, foi o Edifício Jaguar (jaguar em espanhol), construído pela Stec Construtora. Era um prédio moderno de poucos andares, onde morou o ex-governador Jackson Lago. Hoje a avenida onde está localizado o prédio leva o seu nome. Na mesma área estava instalado o Clube Um (de propriedade de Alexandre Jorge) perto do atual Iate Clube. "Como não existia o Posto A, o point da juventude dourada da época era iluminado pelas boates Maré, de propriedade de Ayrton e a Corsário, cujo dono era o famoso Moisés, promotor dos grandes bailes populares de carnaval como A Gruta de Satã e O Bigorriho. Nestes ambientes 'bombavam' as meninas do popular Kaluca, o pioneiro na seleção de garotas de programa da cidade. Daí para frente tudo mudou e agora, nestes novos tempos, o novo bairro é habitado pela nata da cidade".

CRIATIVIDADE

Dicas de presente para o Dia dos Pais

Para acertar na escolha dos presentes para Dia dos Pais, é necessário levar em consideração uma série de fatores, como os gostos do seu pai, o estilo de vida dele, sua personalidade, interesses e até mesmo sua profissão.

Na sua grande maioria, homens gostam de receber presentes funcionais, que tenham uma utilidade prática no seu dia a dia. Contudo, com o passar dos anos essa realidade tem mudado um pouco e presente de decoração também passaram a ganhar importância.

Para equilibrar a escolha dos presentes criativos para o Dia dos Pais e acertar na hora de presentear o seu velho, separamos alguns perfis de pais que vão te ajudar na escolha do presente perfeito. Confira!

Para o pai workaholic

Existem diversos pais que trabalham noite e dia e parecem até que vivem para trabalhar, mas é isso que os fazem se sentir bem. E como forma de valorizar o seu esforço diário em garantir um futuro melhor para você, que tal surpreendê-lo neste dia dos pais com um presente criativo?

Você pode presentear-lo com uma caneca personalizada ou com um delicioso pacote de café especial para que ele tenha energia durante o dia. Só assim para ele dar conta do ritmo frenético de trabalho e manter a concentração nas suas tarefas no escritório.

Outra deliciosa opção são os produtos pra barba, desenvolvidos para ele relaxar em um momento especial e reservar um tempo para os cuidados pessoais. Neste caso, os produtos da Sobrebarba são ótimos – e combinados com uma de nossas velas ou vinhos, se tornam a combinação perfeita pra proporcionar um momento ra-

nho relaxante e confortável para ele ficar renovado para o dia seguinte.

Pai apreciador de bebidas

Se o seu pai é daqueles que aprecia uma boa bebida, ainda mais aquela cerveja gelada no final de semana curtindo o time do coração na companhia dos amigos, a escolha do presente criativo se torna ainda mais especial.

Neste caso, uma caixa com cervejas artesanais selecionadas vai dar conta com recado. Além de ser um presente criativo temático e original, o presente com cervejas vai agradar aos cervejeiros de carteirinha que estão sempre em busca de novos aromas e sabores.

Agora se você procura por algo mais refinado, que tal investir em uma garrafa de whisky? Este é o presente criativo perfeito para que o seu velho tenha um momento de reflexão sozinho na poltrona favorita dele enquanto relembra a sua trajetória como pai e também como mentor.

E se você procura um presente completamente diferente, nossa sugestão é apostar na cachaça com flocos de ouro! Com "Papai" ou uma mensagem personalizada no rótulo, a bebida tem flocos de ouro comestíveis! Ele vai se surpreender e adorar um gift assim!

Presente para o pai festeiro

Caso o seu pai seja mais festeiro, aquele tipo que adora reunir a família e os amigos para uma boa diversão, o presente para Dia dos Pais deve ser algo que tenha represente esse traço da sua personalidade de forma autêntica. Um presente que se encaixa perfeitamente nesse perfil é a combinação de petiscos, como nuts ou pipoca gourmet, junto com uma boa cerveja premium!

Agora se ele adora confraternizar com os amigos, o jogo de roleta vai

animar a noite de uma maneira sem igual. Em pouco tempo todos estarão dando altas gargalhadas relembando histórias dos tempos de escola e faldade ao mesmo tempo em que se divertem com esses presentes criativos para pais.

Presente para o pai tranquilo

Para o pai tranquilo, que gosta mesmo é de ficar no sossego do lar, pense em um presente que possa decorar a casa. Quadros personalizados vão agradá-lo bastante e tornar o seu quarto mais agradável e divertido. Um belo porta-retratos também é uma opção de presente emocionante, que vai deixar a decoração do quarto ou do escritório ele muito mais aconchegante!

Quadros com frases, por exemplo, também conseguem transmitir mais positividade para o ambiente, só que de um jeito completamente novo e criativo, como só um presente de dia dos pais consegue fazer. Até mesmo algumas velas aromáticas vão renovar a atmosfera e trazer energias positivas para o aposento.

Por fim, mas claro, não menos importante, os doces são ótimos presentes! Uma deliciosa lata de brownie ou uma irresistível caixa de bombons são opções de presente que ele vai amar receber desse Dia dos Pais e degustar num momento delicioso desse dia especial!

Mensagem de Feliz Dia dos Pais

E o toque final do presente, é claro, fica por conta do cartão de mensagem! Caprichar no recado que vai junto ao presente vai tornar a sua surpresa ainda mais emocionante e especial! E se você está na dúvida do que escrever, lá no nosso blog demos uma série de sugestões de mensagem de feliz dia dos pais! Acesse aqui para conferir!

DIADOS PAIS

Conheça algumas curiosidades sobre a data comemorativa

O Dia dos Pais é comemorado neste fim de semana, no Brasil. O jornal O Imparcial trás algumas curiosidades sobre a data, confira!



Quem criou o Dia dos Pais?

Nos Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dood, filha do veterano da guerra civil, John Bruce Dood, criou o Dia dos Pais em 1909. Ela teve a idéia de celebrar o Dia dos Pais ao ouvir um sermão dedicado às mães.

Qual o foi o primeiro ano que foi comemorado o Dia dos Pais?

Em 1909, ela propôs a idéia à Associação Ministerial de Spokane, cidade localizada no Estado de Washington. No ano seguinte, em 19 de junho, foi comemorado o primeiro Dia dos Pais. Décadas depois, em 1966, o presidente Lyndon Johnson proclamou o terceiro domingo de junho como o Dia dos Pais.

Dia dos Pais no Brasil

No Brasil, o dia dos pais só foi comemorado pela primeira vez em 1953, no dia 16 de agosto. Ao contrário do que ocorreu nos EUA, essa data não foi pensada como forma de homenagem local e simples, que se alastrou depois, sem planejamento.

Porque o Dia dos Pais é o segundo domingo de agosto?

No Brasil, é comemorado no segundo domingo do mês de agosto. No país a implementação da data é atribuída ao jornalista Roberto Marinho, com o propósito de fortalecer os laços familiares. A data escolhida foi o dia de São Joaquim, pai da Virgem Maria, sendo festejada pela primeira vez no dia 16 de agosto de 1953.

Em outros países



Pelo menos onze países também comemoram o Dia dos Pais à sua maneira e tradição.

Na Itália, Espanha e Portugal, por exemplo, a festividade acontece no mesmo dia de São José, 19 de março. Apesar da ligação católica, essa data ganhou destaque por ser comercialmente interessante.

Reino Unido – No Reino Unido, o Dia dos Pais é comemorado no terceiro domingo de junho, sem muita festividade. Os ingleses não costumam se reunir em família, como no Brasil. É comum os filhos agradarem os pais com cartões, e não com presentes.

Argentina – A data na Argentina é festejada no terceiro domingo de junho com reuniões em família e presentes.

Grécia – Na Grécia, essa comemoração é recente e surgiu do embalo do Dia das Mães. Lá se comemora o Dia dos Pais em 21 de junho.

Bolívia – A data é comemorada no dia 19 de março (data fixa), mesmo dia que São José.

Canadá – O Dia dos Pais canadense é comemorado no dia 17 de junho. Não há muitas reuniões familiares, porque ainda é considerada uma data mais comercial.

Alemanha – Na Alemanha não existe um dia oficial dos Pais. Os papais alemães comemoram seu dia no dia da Ascensão de Jesus (data variável conforme a Páscoa). Eles costumam sair às ruas para andar de bicicleta e fazer piquenique.

Paraguai – A data é comemorada no segundo domingo de junho. Lá as festas são como no Brasil, reuniões em família e presentes.

Peru – O Dia dos Pais é comemorado no terceiro domingo de junho. Não é uma data muito especial para eles.

Austrália – A data é comemorada no segundo domingo de setembro, com muita publicidade.

África do Sul – A comemoração acontece no mesmo dia do Brasil, mas não é nada tradicional.

Rússia – Na Rússia não existe propriamente o Dia dos Pais. Lá os homens comemoram seu dia em 23 de fevereiro, chamada de "o dia do defensor da pátria" (Den Zashitnika Otetchestva).

Receitas fáceis para comemorar em família

O Dia dos Pais é neste fim de semana e se você ainda não sabe o que preparar para o cardápio de almoço, vamos dar algumas dicas simples e econômicas.

Reunir a família em volta de uma mesa e servir aquelas comidinhas deliciosas que fazer te lembrar a infância, é tudo de bom. Então que tal fazer um banquete caprichado para o seu paizão?

Lasanha de Queijo

A receita lasanha de queijo é fácil de fazer! Até mesmo quem não tem muita experiência na cozinha vai conseguir prepara-la sem dificuldade nenhuma.



Ingredientes para a Lasanha:

- 500 g de mussarela em fatias
- 1 pacote de massa fresca para lasanha 400 g (dispensa cozimento)
- queijo parmesão ralado a gosto
- 340g de molho de tomate

Ingredientes para o Molho Branco:

- 750 ml de leite
- 2 colheres (sopa) de amido de milho
- 1 tablete de caldo de galinha
- 1 colher (sopa) de manteiga
- sal a gosto
- noz-moscada a gosto
- manjeriço a gosto

Modo de Preparo do Molho Branco:

- Em uma panela, coloque a manteiga e deixe derreter em fogo baixo.
- Em seguida coloque o leite, mexa e adicione o restante dos ingrediente.
- Vá mexendo até engrossar.
- Por último, adicione a noz-moscada e o manjeriço, acerte o sal, mexa e desligue o fogo.

Montagem:

- Espalhe um pouco de molho de tomate em uma travessa.
- Faça uma camada com a massa de lasanha, uma camada com a mussarela e cubra com mais um pouco de molho branco.
- Em seguida faça mais uma camada de massa de lasanha, mussarela, molho de tomate e molho branco até terminar.
- Vá intercalando até terminar.
- No final, polvilhe queijo parmesão ralado por cima.
- Cubra a travessa com papel alumínio.
- Em seguida leve ao forno preaquecido, 180°C, por cerca de 30 a 40 minutos
- Retire do forno e sirva em seguida

Arroz Carreteiro Simples

Receita perfeita para reunir a família e servir um banquete especial!



Ingredientes:

- 1/2 xícara (chá) bacon picado
- 1/2 xícara (chá) calabresa picado
- 1/2 cebola picada
- 2 dentes de alho picado
- 1/4 pimentão verde picado
- 1 tomate sem pele e sem semente picado
- 1/2 xícara (chá) carne seca cozida e desfiada
- 2 xícara (chá) arroz cru
- Sal a gosto
- 1 litro de água quente
- Salsinha a gosto

Modo de Preparo:

- Numa panela ou tacho, refogue o bacon e a calabresa e depois adicione

a cebola picadinha.

- Quando a cebola murchar, adicione o alho e continue refogando.
- Em seguida acrescente o pimentão picado e o tomate picado.
- Refogue mais um pouco e em seguida adicione a carne seca cozida e desfiada.
- Acrescente o arroz, misture e tempere com sal a gosto.
- Cubra com a água quente e tampe a panela.
- Deixe cozinhar até secar a água.
- Salpique salsinha por cima e sirva em seguida.

Sobremesa

Almoço com a família não é completo se não tiver algo doce.

Gelatina com Creme de Leite



Ingredientes:

- 1 pacotinhos de gelatina no sabor que desejar
 - 250ml de água quente
 - 250ml de água gelada
 - 1 caixa de leite condensado
 - 1 caixa de creme de leite
- Modo de Preparo:**
- Dissolva a gelatina na água quente, mexendo bem até diluir tudo.
 - Em seguida adicione a água gelada e misture bem.
 - Transfira essa mistura para o liquidificador e adicione o creme de leite e o leite condensado.
 - Bata tudo por 1 minutinho e em seguida despeje essa mistura numa travessa ou em taças individuais.
 - Leve para gelar por cerca de 4 horas ou até que fique bem firme.
 - Sirva em seguida.

SÃO LUÍS

Obras na Santa Efigênia e Cidade Olímpica

Obras avançam nas duas frentes e, após concluídos, vão mudar para melhor a realidade destas comunidades

O prefeito Edivaldo Holanda Junior tem mantido uma intensa agenda de vistoria e acompanhou o andamento de obras de drenagem profunda no bairro Santa Efigênia, localizado na região do São Cristóvão e também a pavimentação em bairros situados na região da Cidade Olímpica, entre eles, o Residencial Alexandra Tavares e o Conjunto Estrela Dalva. Estas são ações do programa São Luís em Obras, que integra centenas de frentes de trabalho na capital com serviços de pavimentação, drenagem profunda e superficial, reforma e construção de praças, mercados, unidades de saúde e de ensino, entre outras. O São Luís em Obras é o maior programa de intervenções urbanísticas e estruturantes da história da capital. “Estamos levando ações de urbanização e infraestrutura para locais que estavam há anos a espera de melhorias. São demandas histórica que estão sendo atendidas por meio do programa São Luís em Obras. O programa tem alcançado os mais diversos bairros da capital com ações importantes para a melhoria da qualidade de vida da nossa população, como é o caso do asfaltamento na região da Vila Janaína, onde estamos com um amplo programa de pavimentação nos residenciais Maria Aragão, Tiradentes e Alexandra Tavares, onde há ruas que estão recebendo asfalto pela primeira vez em muitos anos”, ressaltou Edivaldo.

Durante as vistorias, o prefeito percorreu ruas e avenidas de bairros do polo Cidade Olímpica e que já foram



PREFEITO EDIVALDO ACOMPANHOU AVANÇO DAS OBRAS NO BAIRRO DA CAPITAL

pavimentadas e conferindo a implantação em vias que estão sendo beneficiadas nesta semana, como a Avenida Boa Vista e a Rua Macapá, que separa o Residencial Alexandra Tavares do Conjunto Estrela Dalva. “Moro aqui há mais de 20 anos e, agora, chegou o asfalto, graças a Deus, que vai melhorar a situação da gente, pois essas ruas eram só terra e a poeira incomodava muito, invadindo as nossas casas. Quando chovia ficava pior, com a lama o tempo todo nas ruas, sem falar do risco de alagamento, porque a enxurrada é forte no período chuvoso”, destacou a idosa Maria Aparecida Rosa dos Santos.

Moradores da Avenida Boa Vista também comentaram a ação da Prefeitura, que está nivelando o leito da via com máquinas de terraplanagem e compactação, preparando para o asfalto. “Agora que está sendo feita a pavimentação da avenida vai melhorar a vida para todo mundo aqui. Já tem morador que está fazendo melhorias

nas suas casas, reformando a calçada, a fachada e até outros cômodos dos imóveis”, comentou Baltazar Campeolo Araújo, morador do bairro há mais de duas décadas.

As obras de urbanização do Residencial Tiradentes, Maria Aragão, Alexandra Tavares e, agora, o Conjunto Estrela Dalva, vão beneficiar mais de oito mil famílias na região Cidade Olímpica. Lembrando que, no Residencial Tiradentes estão sendo asfaltadas todas as 17 ruas do bairro, que somam cerca de 7,5 quilômetros de pavimentação. Já o Residencial Maria Aragão, que tem 11 anos de criação e abriga cerca de 450 famílias, os serviços abrangem todas as 17 ruas e as duas avenidas principais: Avenida Boa Vista e Avenida Belo Horizonte, que delimita-se com o Residencial Alexandra Tavares, que é composto por 11 ruas, muitas delas já asfaltadas e outras em fase de terraplanagem, isto é, preparo para pavimentação.

Drenagem profunda na Santa Efigênia



No bairro Santa Efigênia, estão avançadas as obras de implantação de drenagem profunda na Avenida Alessandra Caldas. São 600 metros de extensão de tubulações de concreto armado, de 1.000 mm de diâmetro, interligadas por caixas de concreto feitas de alvenaria (poços de visita), que vão desembocar no córrego localizado no final da avenida e que separa o bairro do Conjunto Geniparana.

Ao finalizar a obra de drenagem profunda, prevista para conclusão até o fim deste mês, será realizada a pavimentação da avenida e das ruas no entorno, além da drenagem superficial, com a construção de bocas de lobo e sarjetas. Além disso, está prevista ainda a construção de uma ponte de concreto armado, para fazer a ligação do bairro ao Geniparana. “Depois de 30 anos esperando por melhorias na nossa rua, finalmente estamos vendo a realização das nossas demandas, a obra está acontecendo e podemos constatar todos os dias as equipes tra-

balhando, colocando as tubulações e cobrindo tudo. Esta drenagem é muito importante, porque aqui é uma área que alaga muito no período de chuva”, observou a moradora Alessandra Martins Liberato.

Vale lembrar que, além da Santa Efigênia, a região do Jardim São Cristóvão está sendo contemplada como rede de drenagem profunda de 1,5 km de extensão, 5 km de asfalto e com a construção da Ponte do Baixão, com 10 metros de extensão.

São Luís em Obras

A gestão do prefeito Edivaldo, desde a criação do programa São Luís em Obras, tem desenvolvido centenas de frentes de trabalho. Além das obras na Santa Efigênia, estão sendo realizados serviços de drenagem profunda e superficial, que serão seguidas de pavimentação e outras melhorias, em regiões estratégicas como Cidade Olímpica, Divinéia, Santa Bárbara, área Itaqui-Bacanga, além de localidades

da zona rural como Tibiri, Tiribirizinho e Rio do Meio; Recanto Verde e Vila Itamar; Vila Sarney, Vila Industrial e Vila Nova República.



A VIDA PEDE PASSAGEM!

Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito



MACONARIA DO MARANHÃO

Falta de pagamento do IPVA durante a pandemia: veículo pode ser apreendido?



Por várias razões, muitos cidadãos estão com o tributo atrasado. Quais são as consequências da falta de pagamento do IPVA? O Portal responde.

Em primeiro lugar vale destacar que, apesar de ser um termo muito usado, a penalidade de apreensão do veículo não existe mais no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) desde 2016. Hoje o que pode acontecer em determinados casos é a retenção ou recolhimento do veículo. A falta de pagamento do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), porém, não faz parte desses casos.

Quais as consequências de não pagar o IPVA?

O IPVA 2020 é um tributo que deve ser pago anualmente pelos proprietários de veículos automotores de todo o Brasil. Ele é um imposto estadual, cobrado anualmente, cuja alíquota varia de estado para estado, de 1% a 6%, de acordo com o valor do veículo. O não pagamento do tributo, porém, não causa a retenção do veículo.

Rene Dias, que é especialista em Direito de Trânsito, explica que o pagamento do IPVA, é condicionante para que o veículo obtenha o Licenciamento, este sim, com um documento de porte obrigatório (Certificado de Licenciamento Anual – CLA), segundo o CTB.

“Caso não seja efetuado o pagamento do IPVA a licença não será renovada e, consequentemente, o CLA não será expedido”, diz.

“Pegadinha”

O mesmo entendimento tem Bruno Sobral, que é advogado especialista em trânsito. Para ele, porém, condicionar o pagamento do IPVA ao licenciamento é uma “pegadinha”.

“A maioria dos estados, de certa forma permite o pagamento separado do IPVA. Você pode emitir uma guia e pagar tão somente o IPVA, independentemente das multas, do Seguro Obrigatório e da taxa de Licenciamento. Porém só existe a emissão do CRLV do ano vigente se forem pagos todos os tributos, inclusive o IPVA. Então, o veículo não é recolhido pelo não pagamento de IPVA, mas na verdade por não se encontrar devidamente licenciado. E ele não se encontra devidamente licenciado porque não pagou o IPVA, verdadeira pegadinha”, pontua.

O advogado acredita que a decisão mais correta, nesse caso, seria desvincular um pagamento do outro. “A meu ver enquanto especialista, a decisão mais abalizada seria desmembrar o IPVA do licenciamento, e promover a execução fiscal dele na forma devida como é o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e outros tributos. Salvo se o veículo estiver com algum outro impedimento quanto à questão do licenciamento, mesmo sem pagar o IPVA entendo que cabe o veículo se encontrar devidamente licenciado”, conclui.

Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

Código de Trânsito Brasileiro – CTB (Lei nº 9.503/97)

Art. 71. O órgão ou entidade com circunscrição sobre a via manterá, obrigatoriamente, as faixas e passagens de pedestres em boas condições de visibilidade, higiene, segurança e sinalização.

Faça a sua parte pelo trânsito seguro: seja obediente às leis do trânsito.

Facebook e Instagram: **Campanha SOS VIDA**

- Twitter: @valorizacaovida
- E-mail: valorizacaovida@gmail.com
- Fones: (98)98114-3707 (VIVO-Whatsapp)

São Luís, sábado, 8 de agosto de 2020

MARANHÃO

3.800 crianças nasceram sem pai

Reconhecimento espontâneo de paternidade pode ser feito diretamente em Cartórios de Registro Civil, assim como a indicação do suposto pai em caso de não reconhecimento

Neste fim de semana é comemorado o Dia dos Pais, mas um levantamento realizado pela Associação dos Registradores Cíveis de Pessoas Naturais do Maranhão (Arpen-MA) mostra uma realidade totalmente diferente do seria nesta data comemorativa.



O estudo no Maranhão constatou um grande percentual de crianças nascidas nos primeiros seis meses deste ano que não têm o nome do pai em suas certidões de nascimento.

Durante o primeiro semestre de 2020, foram registrados 39.510 nascimentos de crianças maranhenses em Cartórios de Registro Civil. Desse total, 3.800 têm apenas o nome de suas mães nas certidões de nascimento, ou seja, cerca de 10%.

Os dados são da Central Nacional de Informações do Registro Civil (CRC Nacional), plataforma de dados administrada pela Arpen-Brasil.

O percentual de crianças sem o nome dos pais em seus registros de nascimento tem se mantido relativamente estável nos últimos anos. No primeiro semestre de 2018, o Maranhão teve 31.430 nascimentos registrados,

dos quais 3.873 (12%) ficaram com o campo do nome do pai em branco. Em 2019, o total de registros de nascimento foi de 48.231, com 4.850 (10%) constando apenas os nomes das mães.

Reconhecimento

Por meio de norma nacional (Provimento nº 16), a Corregedoria Nacional da Justiça (CNJ) desburocratizou o reconhecimento tardio espontâneo de paternidade, permitindo que, nos casos em que há a concordância do genitor (pai), o procedimento seja realizado gratuitamente em qualquer Cartório de Registro Civil sem a necessidade de procedimento judicial e a contratação de advogado. Em caso de não concordância, a mãe poderá fazer a indicação do suposto pai, para ser iniciado um procedimento de investigação.

Para Devanir Costa, presidente da Arpen-MA, a possibilidade de realizar o reconhecimento de paternidade nos Cartórios de Registro Civil, presentes em todos os municípios do Maranhão – e do Brasil – corresponde a um importante passo na redução de burocratização. “O processo facilita a garantia do direito das crianças, de contarem com a indicação de sua paternidade em seu registro e, a partir dela, usufruírem da convivência familiar ou, quando for necessário, podem solicitar o recebimento de pensão alimentícia”, destaca.

Para que todo o procedimento seja realizado no Cartório, o pai deve concordar ou requerer o reconhecimento de paternidade tardio de forma es-

pontânea. A mãe deverá acompanhar a manifestação desta informação, caso o filho seja menor de idade. Os pais deverão estar com seus documentos pessoais e a certidão de nascimento original do filho que será reconhecido.

Caso o filho já tenha atingido a maioridade, pai e o filho deverão comparecer ao cartório, munidos de seus documentos pessoais e originais, certidão de nascimento original do registrado, comprovantes de residência e certidões dos distribuidores forenses (da Justiça Estadual – distribuição criminal execuções criminais; da Justiça Federal – distribuição cível e criminal e execuções criminais; certidão de protesto no Cartório de Protesto e antecedentes criminais).

O reconhecimento de paternidade é um ato irrevogável salvo em casos de inequívoca comprovação de que o reconhecedor foi induzido a erro (exame de DNA, testemunhas, documentos etc.). Com o ato feito, poderá ser adotado o sobrenome do pai, mas nunca a retirada do sobrenome da mãe.

Sobre a Arpen-Maranhão

Fundada em fevereiro de 2014, a Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado do Maranhão (ARPEN-MA) representa os titulares das Serventias Extrajudiciais (Cartórios) de Registro Civil, que atendem a população nos municípios do Estado do Maranhão. É no Registro Civil que são realizados os principais atos da vida civil de uma pessoa, a exemplo do registro de nascimento, casamento, emancipação e óbito.

QUEM TEM DIREITO E COMO SOLICITAR

Conheça os programas sociais além do auxílio

Criado para amparar quem teve os rendimentos comprometidos durante a pandemia de coronavírus, o auxílio emergencial não pode mais ser solicitado desde o dia 2 de julho. No entanto, ainda existem outras opções de benefícios sociais oferecidos pelo governo federal.

Cada programa possui critérios específicos de participação, no quais os interessados devem se enquadrar para serem aprovados. Normalmente, as regras valem para quem está em situação de vulnerabilidade financeira.



Cadastro Único como porta de entrada

Uma das formas de conseguir o acesso aos programas sociais é ter um Cadastro Único (CadÚnico). Ele funciona como um banco de dados do governo e reúne informações acerca das famílias brasileiras em situação de pobreza extrema.

Para se cadastrar, o representante do núcleo familiar deve procurar o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) mais próximo e solicitar a inclusão na plataforma. O critério básico de participação é ter renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou três salários mínimos como renda mensal total.

Lista de programas sociais disponíveis

Confira a seguir alguns dos principais benefícios de distribuição de renda vinculados ao Cadastro Único:

1 – Tarifa Social de Energia Elétrica: oferece às famílias de baixa renda desconto na conta de luz conforme a faixa de consumo mensal. Para isso, elas devem consumir até 220 kWhs. Veja como solicitar o benefício no site da Agência de Energia Elétrica.

2 – Pronatec: é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que disponibiliza cursos e bolsas de assistência financeira ligadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Basicamente, ele funciona como uma ação que busca capacitar pessoas e garantir oportunidades de trabalho. Ele é um dos únicos não vinculados ao CadÚnico. Para mais informações e sobre como solicitar, acesse o portal do MEC.

3 – Bolsa Família: talvez este seja o programa de transferência de renda mais conhecido da lista. Ele é voltado para famílias em situação de pobreza extrema (com renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa) ou pobreza (que possui renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa). Para o último caso, a situação se aplica aos cidadãos gestantes ou com crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos. Acesse o site da Caixa Econômica Federal e veja como receber o benefício.

4 – Carteira do Idoso: oferece desconto de meia passagem (50%) às pessoas idosas em viagens interestaduais de ônibus. A solicitação pode ser feita por pessoas com idade superior a 60 anos, que ganha até dois salários mínimos e não possui meios de comprovar renda. Clique aqui e veja como solicitar.

5 – Bolsa Verde: trata-se do Programa de Apoio à Conservação Ambiental, na ajuda às famílias em situação de extrema pobreza que realizam atividades de conservação ambiental em florestas nacionais, reservas extrativistas, territórios ocupados por populações indígenas e etc. O valor do benefício é de R\$ 300,00, pago trimestralmente ao longo de dois anos. Acesse o site do agente operador do programa para mais informações.

6 – Benefício Emergencial: um dos auxílios criados durante a pandemia tem como objetivo a Preservação do Emprego e da Renda (BEm). Ele oferece aos trabalhadores de carteira assinada quantias de até R\$ 1.813,03. Podem participar quem teve a jornada e salário reduzidos ou o contrato de trabalho suspenso. Veja como receber o BEm.

7 – FGTS Emergencial: permite retiradas de até R\$ 1.045,00 pelos beneficiários com contas ativas ou inativas vinculadas ao Fundo. A medida faz parte do pacote anticrise no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus. Os depósitos são feitos via poupança social digital. Acesse o site da Caixa e veja como sacar.

8 – Programa Brasil Carinhoso: funciona como um programa de transferência de recursos relacionadas à educação infantil. Seu objetivo é garantir o cuidado integral e a segurança alimentar/nutricional de crianças entre 0 e 4 anos beneficiárias do Bolsa Família e matriculadas em creches públicas. Veja aqui as condições de participação.

9 – BPC: o Benefício de Prestação Continuada garante o pagamento de um salário mínimo, atualmente em R\$ 1.045,00, à pessoas com deficiência ou idosos acima de 65 anos que não possuem meios econômicos de sustento. Além disso, para se tornar um beneficiário, a renda familiar por pessoa deve ser de até ¼ do salário mínimo, nesse caso, R\$ 261,25. Saiba como solicitar através do site do INSS.

MARANHÃO

PF deflagra ação de combate às drogas

FOTOS: POLÍCIA FEDERAL



A AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE TODAS AS FORÇAS DE SEGURANÇA DO ESTADO DO MARANHÃO

SAULO DUAILIBE

Com informações de assessoria da PF

Uma ação conjunta da Polícia Federal, com o Centro Tático Aéreo da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Maranhão (CTA/SSP/MA) e contou com apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBM/SSP/MA) foi deflagrada no Maranhão.

A Operação Muçambê II aconteceu no período compreendido entre os dias 27 de julho e 7 de agosto, com o objetivo da erradicação de cultivos ilícitos de maconha.

Cerca de 70 policiais de diferentes forças de segurança pública estavam envolvidos na operação, que aconteceu no Maranhão e Pará.

No Maranhão, a operação se concentrou nos limites da Reserva Bioló-

gica do Gurupi com a Reserva Indígena do Caru, nos municípios de Buriticupu e Alto Alegre do Pindaré, bem como nos limites da Terra Indígena Alto Turiaçu, nos municípios de Maracaçumê, Centro do Guilherme, Centro Novo do Maranhão e Cachoeira do Piriá-PA (divisa entre os estados do Maranhão e Pará).



Quantidade de droga

Com a atual fase, foram localizadas

e inutilizadas 97 plantações, em uma área de 145 mil metros quadrados, promovendo a erradicação de aproximadamente 350 mil pés de maconha, 60 mil mudas e apreensão de mais de 700kg da droga pronta para o consumo. Com a ação policial, deixa de entrar no mercado consumidor aproximadamente 150 toneladas de maconha, representando expressiva diminuição da oferta do entorpecente. Com o resultado, a Operação Muçambê III tornou-se a maior operação de erradicação de maconha do Estado do Maranhão dos últimos treze anos.

Nome da operação

Muçambê é um pequeno arbusto da família das Caparidáceas provido de espinhos nos pecíolos das folhas, ocorrendo nas caatingas dos estados do Nordeste.

MÚSICA

Artistas apostam em lives no Dia dos Pais

Apresentações incluem shows de Nando Reis, Zeca Pagodinho e Fábio Júnior Daniel e César Menotti e Fabiano que apresentam seus sucessos em um repertório especial

SAMARTONY MARTINS

O Dia dos Pais desta ano será marcado por diversas lives musicais para comemorar em família ou matando a saudade mesmo que seja à distância pelas redes sociais. Entre os artistas que farão apresentações online neste domingo (9) estão: Nando Reis, Zeca Pagodinho, Fábio Júnior, Daniel entre outros. Confira abaixo a lista e agende-se:

César Menotti e Fabiano – Neste domingo (9), Dia dos Pais, acontece mais uma live de César Menotti e Fabiano, com horário confirmado para as 13h30. A apresentação da dupla será transmitida no canal do YouTube dos artistas. Músicas como “Leilão”, “Como Um Anjo”, “Não Olhe Assim”, “Ciumenta” estarão na live de César Menotti & Fabiano. A dupla vai fazer um passeio pelos grandes clássicos da música sertaneja. Naturais de Ponte Nova (MG) os irmãos iniciaram a carreira na adolescência, quando se mudaram para Belo Horizonte e começaram a fazer shows em bares frequentados por universitários. Assim, em 2004, a dupla sertaneja gravou o primeiro álbum da carreira, “César Menotti & Fabiano”. Porém, o sucesso veio mesmo em 2005, com a chegada do segundo CD, “Palavras de Amor”, que trouxe hits como “Leilão” e “Anjo”. Músicas que estarão de César Menotti e Fabiano no Dia dos Pais.

Nando Reis – Já o cantor e compo-



DIA DOS PAIS CONTARÁ COM LIVES DE NANDO REIS ZECA PAGODINHO E FÁBIO JUNIOR

sitor Nando Reis também confirmou que realizará uma live especial no Dia dos Pais que acontecerá a partir das 18h em seu canal oficial no YouTube. Seus filhos, Sophia (responsável pela apresentação), Theo e Sebastião participaram da transmissão cantando e acompanhando o pai. “Foi se construindo naturalmente a partir da convivência com meus filhos fora de São Paulo nesse período de isolamento. Foi uma ideia deles e achei legal...”, disse Nando Reis ao portal UOL, sobre

a vontade dos filhos em realizar a live.

Zeca Pagodinho – A performance de Zeca Pagodinho está marcada para às 17h, no canal oficial do artista no YouTube. Zeca Pagodinho já fez uma live no Dia das Mães, e agora volta para homenagear os pais. Sob a direção musical de Paulão Sete Cordas, Zeca vai cantar os sucessos da carreira e alguns clássicos do samba. No repertório, composições como Coração em Desalinho, Vai Vadiar, Verdade e Judia de mim.

Apresentações acontecerá com a presença dos filhos



CANTOR DANIEL FARÁ LIVE NO DIA DOS PAIS E CONTARÁ COM A PRESENÇA DE SEUS FILHOS E DE SEU PAI COM QUEM DIVIDIRÁ O PALCO

Fábio Júnior – Quem também fará uma live especial de Dia dos Pais será o cantor e compositor Fábio Jr, no YouTube e Band neste domingo às 15h45 no canal do cantor no Youtube, na Band, Band FM, Nativa FM e Play FM. No repertório grandes sucessos como “Alma Gêmea”, “Caça e Caçador”, “Só Você”, “20 e Poucos Anos”, e claro, “Pai” – composta por Fábio Jr. Pai de Cléo, Fiuk, Tainá, Krizia e Záion, o astro promete uma apresentação inesquecível. “Estamos preparando tudo de um jeito bem especial! Vai ser legal para caramba! Fiquem ligados! Brigaduuuuu!”, escreveu ele em sua rede social.

Daniel – O show online de Daniel promete ser focado nas modas de viola, e vai contar com as presenças do pai do artista, José Camillo, e das filhas Lara e Luiza. A live começa às 15h, pelo YouTube, e arrecada fundos para o Hospital do Câncer Uopecan. A comemoração do Dia dos Pais terá fortes emoções. Sucessos como a música que dá nome ao projeto, além de Encanto da Natureza, Mundo Velho, Rolinha Cabocla, entre muitos outros clássicos devem estar presentes no se-

list da live. O cantor pretende celebrar a data e o repertório ao lado do pai com modas de viola ao estilo do campo. “Vai ser um pai homenageando o outro. Um momento de muita alegria para mim, contar com meu pai, cantar com ele”, disse o cantor.

Xande – O cantor se apresenta direto da laje do primo no Morro do Turano, no Rio de Janeiro, com vista para a Marquês de Sapucaí e o Cristo Redentor. O show começa às 14h, e vai arrecadar fundos para as famílias da comunidade, em que Xande passou a infância. No YouTube. No repertório sambas “Coração Radiante”, “Grades do Coração”, “Clareou”, “Elas Estão No Controle”, “Tá Escrito” e “Deixa Acontecer”, além de cantar também composições de sua autoria gravadas por nomes como Zeca Pagodinho (“Dependente do Amor”), Maria Rita (“Bola Pra Frente”), Beth Carvalho (“Samba de Arerê”), Caetano Veloso (“Trilha do Amor”), entre outros, a música feita, recentemente, com Zélia Duncan, “Sobreviver” e apresentar, pela primeira vez, a parceria inédita feita com Aldir Blanc e Neném Chama, o samba “Furiosa”, criado em

2016 em homenagem a bateria do Salgueiro entre outros.

Parangolé – O grupo Parangolé começa o show online às 15h, pelo YouTube, com o cantor Tony Salles no comando. “Estamos preparando tudo com muita dedicação e carinho. Essa Live vai ser cheia de hit e promete grandes surpresas! Dia 9 de agosto, dia dos pais, temos um encontro marcado e quero todo mundo comigo. Vai ser massa!”, revela Tony. O repertório contará com grandes sucessos da banda ao longo da carreira como Taciturno, “Ela Não Quer Guerra com Ninguém”, “Abaixa Que É Tiro”, “Open Bar”, “Diferenciada”, “Senta Agora”, entre outros.

Dudu Nobre – O cantor comanda roda de samba neste sábado (8), a partir das 19h, em que recebe Jorge Aragão para participação especial. A live será exibida para o país pelo canal de TV por assinatura Music Box Brazil e no YouTube do anfitrião. O repertório revisitará sucessos da trajetória do Dudu, que em comum com Jorge compartilha inúmeras composições na boca do povo e a habilidade para a batida do cavaquinho.

TELEVISÃO

Luciana Vendramini entrevista Ruth de Souza



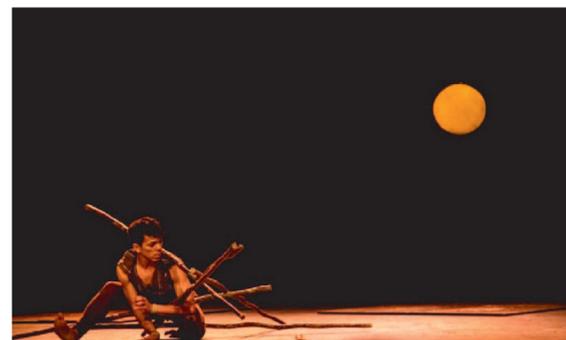
LUCIANA VEDRANOMINI E RUTH DE SOUSA NO “ELAS”

A apresentadora Luciana Vendramini, recebe esta segunda-feira (10), no segundo episódio da série Elas, que vai ao ar na TV Cultura, a grande dama da televisão, do teatro e do cinema brasileiro Ruth de Souza. Ruth rompeu a barreira do preconceito e abriu o caminho para que outros artistas negros pudessem mostrar sua arte. No programa, amigos e a própria atriz relembra e ajudam a contar essa grande trajetória pelo cinema brasileiro, como em 1951, quando estreou o filme Sinha Moça, um dos mais marcantes da dramaturgia brasileira. No longa, Ruth interpretou Sabina, papel que lhe rendeu o prêmio Saci, entregue aos melhores nomes do cinema nacional pelo jornal O Estado de S.Paulo.

Sobre Elas – Apresentada por Luciana Vendramini, que também é coprodutora juntamente com o diretor Nelson Foerster, a produção – inédita na TV aberta – traz em 25 episódios nomes que revolucionaram a cena nacional, como Tônia Carrero, Odete Lara, Elke Maravilha, Beth Goulart, Carla Camurati, Anna Muylaert e muitas outras. Com um olhar analítico e, ao mesmo tempo, descontraído, Elas traça um panorama da história do cinema no País por meio da vida de artistas que abriram caminho para outras profissionais. Ou seja, possibilitaram o trabalho de mulheres que conhecemos hoje e que, no futuro, ainda conheceremos. Elas desvendam histórias e lendas de mulheres do cotidiano, que romperam barreiras sociais e se transformaram em referências e, até mesmo, heroínas. Dividida em três frentes, a série apresenta a trajetória de eternas divas, musas atemporais, como Tônia Carrero, Odete Lara e Norma Bengell; os bastidores das grandes produções pela ótica de diretoras, escritoras e produtoras de renome, incluindo Carla Camurati, Laís Bodansky e Anna Muylaert; e, finalmente, os relatos de divas icônicas como Bruna Lombardi, Virginia Cavendish e Maria Luisa Mendonça.

EDITAL

Ciclo de Encontros: “A Invenção do Sertão”



AS INSCRIÇÕES ACONTECEM ENTRE OS DIAS 8 E 18 DE AGOSTO

Delinear compreensões dos imaginários sobre o “sertão” e as culturas sertanejas, a partir de um arco geográfico amplo, desde os pampas gaúchos até o Nordeste, incluindo os sertões mineiros, goianos e mato-grossenses, essa é a ideia central do Ciclo de Encontros “A Invenção do Sertão” que a Cia. Dual, dirigida por Ivan Bernardelli e Mônica Augusto, realiza em agosto, entre os dias 19 e 28. Projeto contemplado pelo 26º Edital do Programa Municipal de Fomento à Dança, a proposta inicial previa essa série de conversas ao vivo, durante a temporada de Tríptico Sertanejo, obra que foi remontada pelo grupo. Para se adaptar às demandas recentes provocadas pela pandemia da covid-19, a Cia. Dual alterou sua forma de diálogo com o público e as conversas serão online.

As inscrições acontecem entre os dias 8 e 18 de agosto pelo site da companhia (www.ciadual.wordpress.com) são gratuitas. Para os interessados, a sugestão é de que assistam ao espetáculo Tríptico Sertanejo, também disponível no site, trabalho que dialoga com o tema do Ciclo. Cada encontro terá cerca de duas horas de duração e conta com profissionais de diversas áreas: o dramaturgo e roteirista Luís Alberto de Abreu; o educador e escritor Salloma Salomão; gestora e produtora cultural Mariana Barbosa Pimentel; a gastrônoma e professora Aline Macedo Silva Araújo; e as artistas Flávia Teixeira, Mônica Augusto, Rosa Reis e Luana Bayô. “Nosso desejo em realizar esses encontros é expandir as ideias e propor outros modos de compreender esse termo ‘sertão’, que é uma mitologia em si próprio. Por isso, estamos trazendo pessoas de outras áreas, não exclusivamente das artes cênicas, para permitir uma discussão plural e transcultural dessas questões”, coloca o intérprete e diretor do grupo Ivan Bernardelli.

São Luís, sábado, 8 de agosto de 2020

Sampaio e Imperatriz estreiam no Brasileiro

Sampaio e Imperatriz entram em campo neste fim de semana para a rodada de abertura dos campeonatos nacionais. A Bolívia disputa a Série B e o Cavalo a Série C

NERES PINTO

O Sampaio Corrêa entra em campo neste sábado (8), às 19h, para sua trigésima oitava participação no Campeonato Brasileiro. O Tricolor vai enfrentar o Vitória-BA, no Estádio Barradão, em Salvador, quando estará tentando não apenas estreiar com “pé direito”, mas manter a escrita dos dois últimos resultados sobre o adversário, quando triunfou por 2 a 0 e 1 a 0, seguidamente.

Com um grupo renovado, mas tendo pouco tempo para treinar, o time representante do Maranhão, comandado por Léo Condé, vai encarar, no entanto, um adversário que ainda não conhece. Assim, a expectativa é de que seja cauteloso no primeiro tempo, quando estará estrategicamente estudando o Rubro-Negro baiano.

Para a partida desta noite, o Sampaio só terá uma mudança em relação ao time que goleou o Juventude Samas pelo Estadual na última terça-feira. No gol, João Gabriel, que está emprestado pelo Vitória-BA, não poderá estar em campo por força de um acordo entre os dois clubes e Gustavo é o mais cotado para assumir a vaga. Neguete também é uma opção. Assim, a Bolívia começará com Gustavo; Joazi, Daniel Felipe, Paulo Sérgio e João Victor; André Luís, Eloir e Daniel Penha; Diego Tavares, Jackson e Roney. O atacante Caio Dantas, que chegou a São Luís no início da semana, seguiu com a delegação e poderá fazer sua estreia.

Otimismo

A volta de Léo Condé para o co-

mando técnico tricolor foi bem aceita pela torcida. A última vez que ele esteve aqui foi na campanha de 2015, quando o Sampaio marcou maior pontuação na Segundona. Foram 55 pontos conquistados (42 em São Luís), com 12 vitórias, 6 empates e uma derrota para o América-MG. Depois ficou mais sete jogos invictos com o mando de campo no Castelão, segundo estatística do matemático do futebol maranhense, Manoel Martins.

Campanhas

Este ano, o time baiano já realizou 21 jogos, com 7 vitórias, 10 empates, 4 derrotas, 27 gols marcados e 20 sofridos em partidas disputadas pelo Campeonato Baiano, Copa do Brasil e Copa do Nordeste. Seu principal artilheiro é Alisson Farias com 5 gols. O técnico é Bruno Pivetti e a equipe teve apenas 13 dias de preparação. Atravessando uma crise financeira, o Vitória contratou apenas três reforços desde a pausa do futebol em março: o goleiro César, o atacante Mateusinho e o meia Marcelinho. O time não teve boa participação no Nordestão, onde foi eliminado pelo Ceará, e no Campeonato Baiano.

O Sampaio Corrêa realizou até aqui 614 jogos no Campeonato Brasileiro. Foram 206 vitórias, 185 empates, 223 derrotas, 733 marcados e 799 sofridos. São três títulos de campeão nacional, considerando o Brasileirinho de 1972, campeão da série C de 1997 e da série D de 2012. Dois vice-campeonatos da série C de 2013 e 2019.

Próximos jogos

• 11/08 Sampaio x Juventude-RS – São Luís

• 16/08 Sampaio x Chapecoense – SC-Chaçapó
• 19/08 Sampaio X Figueirense- SC São Luís

Imperatriz encara o Treze-PB

Mais um clube maranhense estará em campo na rodada de abertura do Campeonato Brasileiro. O Imperatriz, único representante do estado na Série C (Terceira Divisão), entra em campo neste domingo (9) às 16h, no Estádio Amigão, para enfrentar o Treze-PB, em Campina Grande.

Sob o comando do técnico Paulinho Kobayashi, a equipe colorada da Região Tocantina teve pouco tempo para treinamentos e contratação de reforços. Por isso, viajou com uma série de dúvidas na sua formação. É provável que o time somente seja anunciado momentos antes da partida. A equipe base, no entanto, é esta: Jairo; Hudson, Henrique, Ramon, Dos Santos, Tibiri, Peixoto e Chiclete; Lucas Campos, Felipe e Giva (ou Cesinha).

O Treze-PB vem, de boa campanha no Campeonato Paraibano. A equipe que é comandada pelo técnico Moacir Júnior, começou a temporada oscilante, mas deu a volta por cima e vai fazer a final da competição estadual contra o rival Campinense. O Galo está inclusive garantido na Copa do Brasil e no Nordestão de 2021.

Para a partida contra o time maranhense, o Treze deve manter a mesma formação que vem atuando: Jefferson, Léo Pereira, Breno Calixto, Nilson Júnior e Gilmar; Vinicius Barba, Rezen-de, Tales e Alexandre Santana; Douglas Lima, e Frontini.

SÁBADO

Palmeiras e Corinthians decidem o Paulistão

O Palmeiras está pronto para a decisão do Campeonato Paulista, contra o Corinthians, marcada para este sábado (8), às 16h30, na arena palmeirense.

Como na véspera do jogo de ida, que terminou empatado por 0 a 0, em Itaquera, o clube não divulgou informações a respeito da última atividade comandada pelo técnico Vanderlei Luxemburgo.

A principal dúvida na escalação é quanto a Felipe Melo. O zagueiro e capitão do time ficou fora da primeira final em função de uma lesão na coxa esquerda e tem feito tratamento em período integral para tentar jogar a segunda partida.

Caso ele não tenha condições de jogo, seu substituto deverá ser mais uma vez Luan, zagueiro que foi elogiado por Luxemburgo ao final do clássico em Itaquera.

A provável escalação do Palmeiras é Weverton, Marcos Rocha, Luan (Felipe Melo), Gómez e Viña; Patrick de Paula, Ramires e Gabriel Menino; Zé Rafael (Willian), Rony e Luiz Adriano.

Pelo lado do Corinthians, o técnico



NO PRIMEIRO JOGO DA FINAL, OS TIMES EMPATARAM SEM GOLS NA ARENA DO TIMÃO

Tiago Nunes utilizou apenas dois dias para a preparação da equipe para enfrentar o Palmeiras.

A provável escalação do Corin-

thians será: Cássio; Fagner, Gil, Danilo Avelar e Carlos Augusto; Gabriel e Éderilson (Cantillo); Ramiro, Luan e Mateus Vital; Jô.

FLAMENGO

Domènec Torrent está liberado para estreiar



Sinal verde para Domènec Torrent. O técnico catalão teve seu nome publicado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e está liberado para estreiar no comando do Flamengo no domingo, às 16h, contra o Atlético-MG, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro.

A única dúvida é em relação a Rafinha, que se recuperou de entorse no tornozelo esquerdo, mas ainda tem sua situação física avaliada. Filipe Luís, livre de uma lesão na panturrilha direita, está à disposição.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



Novos desafios

Passadas as emoções da primeira fase do Campeonato Maranhense, o torcedor volta suas atenções para um novo desafio que têm os representantes do nosso futebol, agora numa disputa mais competitiva: o Brasileiro. Na Série B temos o Sampaio Corrêa, na C o Imperatriz, e na D Moto Club e Juventude de São Mateus.

Difícil fazer um prognóstico nesse momento sobre as possibilidades de cada um. Até porque as equipes sofreram muitas modificações.

Futebol não se ganha apenas com a tradição da camisa ou do histórico de participação em temporadas anteriores. Por isso, a impressão inicial que temos é de que poucos são os favoritos ao título, muito embora se saiba da enorme diferença de investimentos feitos por clubes bem mais situados economicamente que outros.

O Sampaio Corrêa montou uma equipe de acordo com suas possibilidades financeiras, que não são das melhores, segundo seu presidente. Mesmo assim, parece ter trabalhado certo ao trazer um técnico que já passou por aqui e conhece nossa realidade.

Léo Condé também é o responsável pela indicação da maioria dos jogadores. Todos são conhecidos do treinador e alguns até já fizeram parte de equipes comandadas por ele. Têm o perfil daquilo que o preparador pretende armar, taticamente. Esse é um detalhe positivo.

O Tricolor, que faz sua estreia neste sábado contra o Vitória, não teve muito tempo de preparação, mas o adversário está praticamente na mesma situação.

Nos dois jogos disputados pelo Campeonato Maranhense com o novo grupo, deu para se notar que o elenco tricolor ainda se ressentia da falta de entrosamento. Nem mesmo a goleada sobre o Juventude Samas pode servir de parâmetro sobre o que poderá acontecer hoje em território baiano.

Uma coisa está bem clara. O Sampaio está farto de atacantes e meio-campistas, tem uma defesa que ainda não foi testada com mais rigor, e um goleiro apenas regular, que pode crescer durante a competição. De qualquer forma, não será surpresa se o time boliviano retornar da Boa Terra com uma vitória ou um empate. Afinal, pelo que se sabe do Rubro-Negro, é um time que não está com essa bola toda.

O Imperatriz estreia amanhã contra o Treze-PB. Nos últimos jogos, o time comandado por Paulinho Kobayashi não chegou a encher os olhos da torcida colorada. No entanto, também teve pouco tempo para treinar. Vai ter de crescer dentro da própria competição.

O Moto Club está bem no Estadual, onde faz a melhor campanha. Agora será diferente. Os adversários do grupo devem ser do mesmo nível e o que vai valer nessa primeira fase é a entrega em campo. Correndo por fora está o Juventude Samas, caçula na competição, mas bastante reforçado e com amplas condições de, quem sabe, ser a grata surpresa.

Vamos aguardar os primeiros jogos. Acompanhem também e vão tirando suas conclusões nessas primeiras rodadas.

“Bola parada”

O Sampaio Corrêa precisa ter muito cuidado e evitar cometer faltas na entrada da área no jogo desta tarde. Motivo: o Vitória tem exímios cobreadores, entre eles, o lateral-esquerdo Carlesso, autor de muitos gols nas batidas que tem feito por vários clubes por onde passou. O Tricolor também deve ter bons batedores, mas isso ainda é segredo, pois a imprensa não teve acesso aos treinamentos nesta nova fase da equipe comandada por Condé.

Em campo neutro tudo é possível

Por um certo período de disputa do Brasileiro os clubes não terão desculpa de que jogando na casa do adversário fica mais difícil. Não haverá público, logo não terá aquela pressão tradicional. Também não há previsões de quando esse quadro deverá mudar. Vai depender tudo da Covid-19.

Nova chance para Edgar

O atacante Edgar está sendo esperado neste fim de semana em Pinheiro para reforçar a equipe local no campeonato. Com aval do técnico Luís Miguel, o jogador tem mais uma chance de recuperação. Ele está afastado do futebol por fatores extracampo, mas a direção do PAC aposta na sua reabilitação e nos seus gols.

Estadual sem times favoritos

Teoricamente, Imperatriz e Juventude se apresentam como possíveis vencedores dos duelos que vão ter diante de São José e Pinheiro, respectivamente, na segunda fase do Estadual. Eles possuem mais valores individuais e melhores campanhas. No entanto, o fator campo não deverá ter nenhum peso nesses confrontos. Motivo: sem torcida, os campos serão neutros.

Parece milagre de São José

Mais uma vez o time do São José balançou, mas não caiu. Quem viu o time de Paulo Campineiro pegar aquela goleada por 7 a 1 para o Sampaio e desfazer quase que totalmente o grupo de profissionais durante o intervalo causado pela pandemia, jamais imaginaria que o Peixe Pedra escaparia da degola. O milagre aconteceu de novo.

Tristeza domina os maqueanos

Ainda não passou o clima de tristeza que envolve a torcida maqueana devido à queda do time para a segunda divisão da forma como aconteceu. O time “caiu de pé” nos dois últimos jogos. Criou inúmeras chances de gol, não fez, e no futebol quem não faz, leva. Foram quatro bolas na trave dos adversários, porém, bola na trave não altera o placar, já dizia a música do Skank.

São Luís segunda-feira 10 agosto de 2020

Novo MERCADO DO COROADINHO



ANTES



DEPOIS



A Prefeitura de São Luís está realizando o maior volume de obras em mercados da história de São Luís. São dez mercados municipais reconstruídos ou reformados, e o primeiro a ficar pronto foi o Mercado do Coroadinho. Com mais de 30 anos de funcionamento, este importante centro de comercialização de produtos na comunidade nunca tinha passado por uma reforma, e teve que ser completamente reconstruído. O espaço agora conta com modernas instalações, novos boxes, equipamentos para manuseio e armazenagem adequados de alimentos, acessibilidade e banheiros, entre muitos outros benefícios. Seguem com obras em andamento os mercados do São Francisco, das Tulhas (Praia Grande), Cohab, Monte Castelo, Santo Antônio, Bom Jesus, do Anil, Santa Cruz e Vila Bacanga.

À
frente

Kazumi Tanaka

Coordenadora das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Maranhão



PATRICIA CUNHA

De janeiro a julho deste ano ocorreram 32 feminicídios no Maranhão, segundo o Departamento de Feminicídio da Polícia Civil do estado. Nesta semana, quando a Lei Maria da Penha (11.340/2006) completou 14 anos, conversamos com a delegada Kazumi Tanaka, coordenadora das Delegacias de Atendimento e Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Maranhão, para falar sobre como foi o primeiro semestre no estado no tocante a esse tipo de violência, os desafios no combate à violência durante a pandemia, bem como os mecanismos e ferramentas que o Estado coloca à disposição da mulher vítima de violência para facilitar a denúncia.

De acordo com a delegada, assim como no ano passado, até agora todos os crimes de feminicídio foram elucidados, com a definição da autoria dos criminosos. A maioria dos criminosos está presa, outros foragidos e alguns se suicidaram após o cometimento do crime. “Na capital, como nos outros anos, temos 100% de elucidação e de prisão. Até agora tivemos 16 prisões, 5 que cometeram suicídio, 1 morto em confronto com a polícia, 1 que está respondendo em liberdade, e 9 foragidos. E desses foragidos todos são do interior do estado”, disse Kazumi Tanaka. Ela completa que o Departamento de Feminicídio investiga todos os casos ocorridos na região da Grande São Luís. As investigações dos ocorridos no interior ficam a cargo das delegacias regionais. Confira a entrevista:

O Imparcial - Como é que a senhora avalia o impacto dessa pandemia na questão do combate da violência contra a mulher no estado?

Kazumi Tanaka - Lidar com a violência contra a mulher é sempre muito complexo, porque diferentemente da violência urbana onde nós somos mais sujeitos a tipos de situação, mas voltamos para casa e entendemos a casa enquanto o local de abrigo, enquanto espaços de paz, para a mulher vítima de violência não. Ela está geralmente do lado do inimigo e ela não tem um momento de paz na casa. Com essa situação somada à questão da pandemia, a gente viu que esse movimento continua se repetindo, delas serem assinadas sem denunciar, sem buscar uma ajuda estatal. Vimos também o decréscimo no número de denúncias. E aí o sistema de segurança pública da Polícia Civil buscou alternativas para poder alcançar essas mulheres e possibilitar a elas outros mecanismos de denúncia para que pudéssemos ajudá-las. Alguns desses, por exemplo, foi a possibilidade da delegacia online onde ela pode registrar uma ocorrência de violência doméstica e familiar sem ter que se deslocar até a delegacia, com a possibilidade de pedir medidas protetivas de urgência por essa ferramenta. Então, não é somente registrar o boletim de ocorrência, é também pedir a medida protetiva, que é encaminhada para o judiciário para apreciação daquele pedido. Ou se ela não tiver pedido de medida protetiva de urgência, se ela apenas registrou a ocorrência, o delegado vai entrar em contato para verificar se ela quer abrir inquérito policial para aquele crime. Depende da vontade da vítima dizer se ela quer ou não abertura do investigação contra aquela pessoa que ela registrou ocorrência. Temos também outros parceiros que possibilitam que a gente também consiga enxergar aquela mulher no meio, que não é policial, para identificar que ela estava precisando de ajuda. Por exemplo, os hospitais de urgência e emergência da capital, que são o Socorrão I e I. Lá tem um serviço especializado que identifica toda mulher que ingressa naquela unidade hospitalar vítima de algum tipo de violência doméstica, familiar ou sexual e nos encaminha o relatório situacional para que a gente investigue o caso. E se for do interior ele também será encaminhando para a delegacia da regional.

OI - E é comum esse tipo de situação nos hospitais?

KT - São muitos casos assim e temos a possibilidade de fazer esse contato rápido e eficiente para que aquela situação não se perca. É extremamente significativo uma vez que a mulher está ali, não necessariamente para fazer uma denúncia, ela está ali para atendimento de saúde, só que já facilita a vida dela fazer denúncia ou então, mesmo que ela não tenha pensado, em fazer um pouco tipo de reflexão sobre aquela situação. Porque às vezes ela não quer denunciar porque está com medo de ser morta, porque ela teve uma relação abusiva e acha que tem que suportar tudo aquilo, enfim... Aí a partir desse momento a gente tenta ajudar não apenas como um ponto da Polícia Civil, mas também enquanto instituição que faz parte dessa rede de atendimento à mulher que quer amparar em todas as suas demandas possíveis. Por isso, temos na Casa da Mulher Brasileira todo um aparato para dar suporte a essa mulher e a uma série de demandas que ela precisa para ser atendida, como advogado, delegacia de plantão 24 horas, Centro de Atendimento à Mulher, assistente social, defensoria pública, promotoria, judiciário, patrulha Maria da Penha, alojamento de passagem, dentre outros organismos. Além disso, temos mais de 30 órgãos parceiros que estão nessa região sempre tentando buscar estratégias para fazer com que a gente consiga alcançar o máximo possível de mulheres nessa situação.

OI - As medidas protetivas são um mecanismo importante...

KT - Analisando a partir do último ato de violento contra aquela mulher, que é o feminicídio, e pelos dados levantados pelo Departamento, a quase totalidade das mulheres foram assassinadas sem sequer pedir uma medida protetiva de urgência, sem pedir ajuda para algum organismo estatal. Esse dado permanece e essas mulheres que foram assassinadas continuam na base de dados que não aparecem oficialmente porque elas não buscam ajuda e isso se deve a uma série de fatores: a falta de informação, a maior dificuldade, por exemplo, agora de acesso aos serviços tendo em vista a pandemia, do estímulo ao confinamento, falta de apoio mesmo das pessoas com quem ela convive, com quem ela divide a vida para poder estimular a denunciar a violência. Existe a dificuldade de ela mesmo não conseguir perceber que estava vivendo uma situação de violência, porque às vezes ela está naquela relação abusiva há tanto tempo que ela não consegue enxergar que aquilo não é certo, que aquilo é violento, que ela poderia fazer alguma coisa antes que fosse tarde demais.

“A mulher é capaz de mudar a realidade dela”

Além, também, daquelas que ficam na relação de violência abusiva, mas que ficam acudadas porque acham que não tem outra alternativa e pensam: “Ele me espanca, ele me humilha, ele me constrange, ele não poupa os filhos, mas eu não tenho alternativa do que fazer da minha vida”. E aí às vezes ela prefere deixar de buscar ajuda do estado porque imagina que a punição, somente por ela por si só, não vai conseguir transformar aquela realidade dela. Ela vai continuar a depender financeiramente dele continua a depender afetivamente, ela não sabe como vai conseguir sobreviver sem os recursos financeiros dele que ele usa para poder manipulá-la e fazer com que ela continue naquela situação de subserviência e de submissão.

OI - E como sair dessa dependência?

KT - Um dos principais instrumentos da Lei Maria da Penha são as medidas protetivas de urgência, onde a mulher tem a possibilidade de solicitar ao judiciário que o agressor seja proibido de se aproximar dela, de manter contato, que ele seja afastado do lar conjugal. E além disso, uma das modificações que houve foi a criação de uma nova norma que é, no caso do crime de descumprimento de medida protetiva, ele pode ser preso em flagrante delito. Mas não adianta só esperar que a polícia resolva o problema, é necessário saber que aquela mulher que denuncia não quer apenas a punição do agressor, ela quer uma mudança de vida, ela quer a pensão, ela quer ter a possibilidade de levantar a cabeça, sair da depressão, acreditar que ela é capaz, que ela tem inteligência, que ela tem possibilidades também para poder alcançar outras coisas. É também encaminhá-la para atendimento de saúde, para atendimento psicossocial, é fazer com que ela seja inserida em programas assistenciais do governo, que ela faça cursos de capacitação profissional para que ela seja inserida no mercado formal de trabalho, então tudo isso tem que estar casado para que ela consiga tocar a vida. A gente tem que tentar alcançar o máximo de demandas possíveis para que ela de fato consiga acreditar que mesmo contra a maré das opiniões dos outros ela é capaz de mudar a realidade dela.

OI - Falando em Lei Maria da Penha, como a senhora avalia essa Lei no Maranhão?

KT - Nós, particularmente da Polícia Civil, tivemos o primeiro organismo especializado de atendimento à mulher em situação de violência que é a Delegacia da Mulher, criada há 32 anos, bem antes de se pensar em Lei Maria da Penha, quando ainda se tinha muita resistência em falar sobre violência contra a mulher, violência doméstica e familiar. A primeira delegacia da mulher foi criada no Brasil em 1986, e aqui em São Luís tivemos a implantação em 1987, especialmente após articulação dos movimentos feministas. Então foi um grande ganho. A Lei Maria da Penha deu um impulso muito significativo no trabalho de combate à violência doméstica e familiar, dando uma visibilidade muito grande para que se entenda que não é apenas delegacia que transforma realidade, mas que são com essas políticas públicas afirmativas de garantia dos direitos das mulheres enfrentando todas as formas de violência contra a mulher que vai fazer efeito. Porque a gente está diante de uma situação de violência contra a mulher que não lidamos contra comportamentos individuais daquele homem agressivo aquele homem com perfil de agressor, mas também com pessoas que aprendem a aceitar, a repetir aquele comportamento, a se submeter àquele tipo de relação porque é uma construção cultural, porque aprendemos com nossas famílias. Nós aprendemos através do meio que a gente convive a naturalizar esse tipo de comportamento porque está entranhado na nossa criação.

OI - Como lidar com essa questão cultural?

KT - A Lei da Maria da Penha é um grande marco na luta da violência contra a mulher. A partir dela se pensou em políticas públicas, mas muito ainda há que se fazer, porque a gente sabe que a transformação cultural não é de um dia para noite. Não é lei por si só, não é punição, repressão criminal... é a mudança de postura, de cultura. É a significação do valor da mulher, da capacidade que a mulher tem, é o redirecionamento, a modificação da maneira como os relacionamentos têm sido construídos para que se entendam relações de afeto e de respeito, e não relacionamentos pautados em controle, ciúme, posse, porque é assim que as pessoas compreendem a partir do momento que se inicia um relacionamento amoroso. A gente ouve aqui todo dia aqui na delegacia frases como: “se não for minha não vai ser de mais ninguém”. Então é um inconformismo com o término do relacionamento, porque compreende que aquela pessoa não tem liberdade de escolher. E para que a gente tenha uma dimensão do quanto isso nos afeta, esse comportamento machista não é apenas presente no comportamento masculino, mas também nas mulheres, porque são duramente afetadas por essa cultura machista. Então é um problema que não é fácil de ser trabalhado, tem que ter muita capacidade de se colocar no lugar do outro para entender que se eu tivesse no lugar dela, como eu gostaria de ser tratado. Uma série de coisas têm que ser repensadas resignificadas para que a gente consiga chegar a um número desse tipo de violência mais controlável.

OI - Sobre o aplicativo Salve Maria, já tem alguma avaliação desde que foi disponibilizado?

KT - Ele abrange a região da grande São Luís para toda mulher que tiver em situação de violência doméstica, familiar ou de violência sexual. Em uma situação de urgência e emergência, que pode estar acontecendo ou acabou de acontecer, ela aciona o botão que tem nesse aplicativo, que é o botão de segurança e aí cai uma chamada sonora que vai gerar ocorrência georeferenciada, de forma imediata, para o atendimento no 190 (CIOPS). A partir daí, ele consegue localizar a mulher e manda uma viatura com prioridade para atendimento. Ele está funcionando há duas semanas e já registramos que foi muito baixado e tivemos muitas chamadas atendidas também. Já teve situação, por exemplo, de vizinhos que baixaram o aplicativo porque tem uma vizinha que fica sempre naquela situação de violência, aí chamaram através do aplicativo para socorrê-la. Nessa perspectiva é muito interessante. A princípio, funcionará apenas na grande São Luís, e aí conforme for, há a possibilidade que se expanda para outras regiões do estado. Tanto a delegacia online, quanto essa ferramenta, a gente já provou que tem sido de fato eficiente e a tendência é só incrementar o serviço e fazer com que ele se torne mais disponível, mais acessado, mais disponibilizado para as mulheres.



O escritor Daniel Blume ao lado da esposa, Priscila, e de sua mãe, Sônia Almeida, também escritora.

Daniel Blume faz lançamento virtual da sua nova obra "Delações"

O advogado e escritor Daniel Blume realiza uma live no próximo dia 13, a partir das 18h, para lançar sua nova obra, *Delações*, que terá mediação de Janini Rosa, e transmissão ao vivo pelos perfis do Instagram do autor e da editora, respectivamente @danielblume_ e @helvetia_editions.

"*Delações*" é um livro de poemas modernos e palpantes. Dividido em quatro partes ou capítulos, denuncia e revela poetas, personagens, lugares e corpos. Com seus versos calibrados, curtos e contundentes, o livro não apenas delata, mas surpreendente a cada página, quando nos faz naturalmente refletir, sorrir, viajar e trançar com a poesia. Essa é a quarta obra poética de Blume, que já lançou os livros "Inicial", "Penal", "Resposta ao Terno" e, agora, "*Delações*". O Livro já está disponível nas plataformas do Kindle, Amazon e site da editora Helvetia, além das livrarias do Advogado e Amei para venda. O autor já foi traduzido para o espanhol, o francês e o italiano. Membro do PEN Clube do Brasil, da Academia Internacional de Cultura e da Academia de Letras e Música do Brasil. Titular da Cadeira nº 15 da Academia Ludovicense de Letras. É advogado, procurador do Estado do Maranhão, membro efetivo do Instituto dos Advogados Brasileiros, conselheiro federal da Ordem dos Advogados do Brasil e ex-juiz eleitoral. Autor do livro *Natureza Jurídica das Decisões dos Tribunais de Contas*.

Considerações sobre a obra

Félix Alberto Lima: "O quarto livro de poesias de Daniel Blume tem asas, bossas, bagagens e expõe um poeta agora sentado no mundo. O chão da aldeia, os personagens desnudos, os corpos cambaleantes, a tinta dos bardos e as paisagens possíveis formam esse caleidoscópio fronteiro na obra do autor. *Delações*, como o próprio nome sugere, é um mosaico bem sortido de percepções – algumas delas insofismáveis, límpidas; outras, enfeitando talvez o invisível mapa de descobrimentos da linguagem. Sim, o poeta espraia-se na página ávido de mar, de céu, de sol, de gente, e movido pela necessidade devoradora de perceber as coisas, de reinventá-las, delatá-las. Quem sabe dilatá-las, expandi-las, até que se desintegrem feito partículas de um qualquer poema."

Hagamenon de Jesus: "No caso de Daniel Blume, autor deste livro, bastou-me algum tempo de convívio para ter a total convicção de que, sim, Daniel é, antes de tudo, um poeta, um poeta que, no seu viver diário, cotidiano, exerce também a advocacia. É bem o caso do jurista Gregório de Matos Guerra, a quem a ritualística do direito não conseguia se impor à sua natureza de poeta. Porque um poeta é poeta para muito além do texto. Ao poeta, se impõe inescapavelmente o conviver com esta dominadora e indefinível entidade que é a poesia, que determina seu modo de ver a vida e de posicionar-se frente ao mundo".



Daniel Blume exibindo seu terceiro livro de poemas "Resposta ao Terno" lançado em 2018

Nedilson Machado
nm@oimparcial.com.br

Fábio Jr. estrela live neste domingo do Dia dos Pais

Este domingo promete grandes emoções! Fábio Jr., o cantor mais romântico do Brasil vai realizar sua terceira live, desta vez nos estúdios da Band em São Paulo e em homenagem ao Dia dos Pais. Durante a transmissão, terá uma linda e emocionante homenagem aos pais, através de um texto feito especialmente pra eles! O show virtual acontece no próximo domingo, 9 de agosto, a partir das 15h45 e terá transmissão simultânea pela Band TV, Claro TV (canal 500 da NET), Band FM, Nativa FM, Play FM e no canal oficial do artista no YouTube. Cantor, compositor, ator e apresentador, Fábio Jr. que é consagrado por todo país por sua versatilidade está ansioso para a apresentação. Vale ressaltar que a live será realizada diretamente dos estúdios da Band em São Paulo, e que a transmissão será simultânea pelo canal oficial do cantor no YouTube e pela Band TV.



"Tã chegando o dia hein, moçada? Domingo tem live especial Dia dos Pais! Você não vai perder, né?! Até lá!!! Brigaduuuuu!", convida o artista.



No restaurante "Cafófo da Tia Dica", no Centro Histórico, o empresário Luiz França Lima com a namorada Ayanne Alves e sua ex-esposa, hoje sócia, Vanilda, homenageiam Andressa com um jantar de comidas típicas

Intercambistas já estão a caminho da Europa para volta as aulas

De volta a São Paulo para uma pausa do intercâmbio que realiza em Dublin, na Irlanda, Andressa Lima foi alvo de várias homenagens por parte de sua amada família. Tanto, o pai, Luiz França Lima, como a mãe Vanilda (diga-se de passagem que apesar de separados hoje são grandes amigos, além de sócios nas empresas da família), não pouparam atenções para Andressa, que antes de embarcar para a Europa faz um "pit stop" em São Paulo, para alguns cursos de curta duração. Com a pandemia, como sabemos, o setor de intercâmbio, também sofreu uma pausa, mas que aos poucos está voltando às suas atividades. Algumas agências de intercâmbio, como é o caso da Via Mundo do amigo Antônio Bacelar, já estão comemorando o retorno em alguns países, a exemplo da Europa, ou mais precisamente da Espanha, que está com retorno gradativo das suas aulas. Dentre os que já retornaram, estão as universidades. Muitas delas com alunos intercambistas do Brasil e, claro, do Maranhão. Agências como a Via Mundo, já estão trabalhando para que as viagens ocorram a medida que as fronteiras dos destinos internacionais forem liberadas. Afinal, passado este primeiro momento de quarentena, as pessoas querem retomar suas vidas. Intercâmbio é estudo e faz parte da formação dos alunos.

NOVA^{FM}
93.1
novafmslz.com

@novafmslz NOVA FM 93.1
Nova FM 93.1 98 9 9105-8479



Na foto, os cerimonialistas Edvânia Moura, Gisela Diniz, Fernanda Napoleão e Marcello Claudío entregam proposta de protocolos para retomar aos pequenos eventos ao secretário Simplício Araújo e o seu adjunto, Saulo Giovanni

Cerimonialistas entregam ao Governo do Estado sugestões de protocolos para retomar aos pequenos eventos

O setor de eventos foi impactado quase que em sua totalidade pela pandemia do novo coronavírus. Um levantamento feito pelo Sebrae, recente, mostrou que 98% das empresas dessa área sentiram os efeitos da crise. Apesar do dado pouco animador, 64% delas garantiram que iriam evitar a demissão de funcionários. Em São Luís, no último dia 3, um grupo de cerimonialistas entregou oficialmente, ao Governo do Estado do Maranhão, em audiência com o secretário de Estado de Indústria e Comércio, Simplício Araújo, e seu adjunto Saulo Giovanni, sugestão de protocolo sanitário elaborado a partir de muita pesquisa e dedicação por uma comissão destes profissionais, representando o anseio de retorno da atividade do setor de eventos.

Novo normal

Na tentativa de suavizar o impacto da mais grave recessão financeira dos últimos anos, empresários da área inovaram em seus serviços que, agora, se encaixam nos padrões recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para controlar a doença. No “novo normal”, grandes festas de aniversário, por exemplo, foram substituídas por versões menores, em casa e para poucas pessoas, ou piqueniques intimistas, apenas para a família.



A Seinc, com os representantes das grandes produções no Maranhão, debateu as medidas sanitárias e elaborou os protocolos específicos do segmento

Governo ouve também produtores de grandes eventos

Também nesta semana, o secretário Simplício Araújo participou de reunião com empresários do ramo de grandes eventos. A proposta do encontro foi, também, dialogar sobre a retomada das atividades, mas desde que respeitadas as normas sanitárias.

“O diálogo tem que ser permanente. Aprendemos ouvindo, em todos os segmentos. Estou muito satisfeito pelo que tenho ouvido nos últimos meses na Seinc. Temos conseguido seguir em frente no objetivo de gerar emprego, renda e dar suporte para que a cadeia produtiva de vocês possa avançar”, afirmou Simplício Araújo. O secretário ressaltou novamente o zelo à cadeia produtiva, pontuando a necessidade dos representantes em se pensar nos músicos, nos proprietários de som, nas produções, nas bandas, entre outros envolvidos. Nos próximos dias, a Seinc discutirá com o governador Flávio Dino as propostas de protocolo para retomada do setor.



No final de 2009, em São Luís, Hiago Castro passou a fazer aulas com a conceituada professora de ballet Olinda Saul, que lhe deu grande incentivo para buscar novas conquistas no Sul do país

Bailarino clássico Hiago Castro dança e fotografa em São Luís

Quem circulou na semana passada pela cidade foi o bailarino clássico maranhense, hoje radicado em São Paulo, Hiago Castro que hoje integra renomada São Paulo Cia de Dança. De férias da CPCD, aproveitou para rever amigos e curtir seus familiares, além de ter aceito o convite da Cervejaria Dona para fazer um ensaio fotográfico em alguns pontos turísticos de São Luís, destacando algumas coreografias de espetáculos famosos que já estreou.

Nascido em São Luís em 1995, Hiago foi criado pela mãe e tias, juntamente com sua irmã mais nova. Desde pequeno, sua família sempre priorizou os estudos e o lazer, inscrevendo-o para diversas atividades extra-curriculares como esportes e teatro. Foi então que ele descobriu a dança e, aos 14 anos, decidiu seguir a carreira de bailarino, ingressando na escola maranhense Ballet Olinda Saul com apoio da mãe e da avó, as pessoas que mais o incentivaram a continuar na dança.

Por indicação de seus professores na época, Hiago decidiu mudar-se sozinho para o Rio de Janeiro aos 17 anos, para frequentar a Escola Petite Danse – onde formou-se três anos depois. Lá, o bailarino teve a oportunidade de ampliar seu repertório na dança, aprendendo, além do balé clássico e contemporâneo, street dance, sapateado e jazz.

Rompendo barreiras

Neste período da adolescência, longe de casa e da família, Hiago conta que amadureceu muito e que precisou criar responsabilidade sobre sua carreira e vida, além de aprender a lidar com mais tranquilidade sobre preconceito. A dança e os amigos que fez na cidade o ajudaram a passar por estes momentos.

O sonho de entrar para uma companhia profissional no Brasil – especialmente a São Paulo Companhia de Dança – se concretizou em 2016, quando o bailarino participou de uma audição e foi um dos selecionados para integrar o corpo artístico da SPCD. Até hoje, Hiago já se apresentou pela Companhia em mais de 170 espetáculos no Brasil e no exterior, participando de grandes festivais de dança e estreado obras de grandes coreógrafos.

Atualmente, morando na capital paulista, Hiago acredita que tudo o que conquistou até hoje foi fruto de sua perseverança e de não deixar as adversidades da vida – desde condições financeiras ao racismo – abalarem sua trajetória, enfrentando os obstáculos e mostrando com trabalho, dedicação e sem ofender ou prejudicar ninguém do que ele é capaz.

Sobre o cenário da cultura na sociedade brasileira atual, o bailarino percebe um maior acesso de pessoas antes marginalizadas aos programas de arte e dança, mas acredita ser necessário mais incentivos para expandir a presença destes grupos na produção cultural.



Com familiares, Hiago Castro circulou em algumas das belas paisagens da Ilha

algo mais

20 anos

AO VIVAÇO

com

PAULINHA LOBÃO

SÁBADO, 12H

Difusora

NOVA 93.1



ALICE SALAZAR STORE DESEMBARCA EM SÃO LUÍS



MADALENA NOBRE ENTRE AS EMPRESÁRIAS, AGLAI FERNANDA E AGLAI ESTER.

Referência no mercado de Make Up e com mais de 30 lojas espalhadas por todo o país, a multimarcas Alice Salazar Store abriu sua primeira loja em São Luís e traz um novo conceito, que promete ser o point dos maquiadores e o público feminino da capital.

O novo espaço no São Luis Shopping disponibiliza cabines para profissionais da beleza, com horários alternados para não gerar aglomeração, atendimento simpático e um leque de opções e produtos para ma-

quiagem, pele e acessórios. A inauguração, que aconteceu na última quinta-feira (06), foi muito prestigiada por blogueiras, profissionais de imprensa e o público que ama maquiagem. A nova loja é comandada pelas empresárias Aglai Fernanda e Aglai Ester, que concederam entrevista ao Programa Nobre e falaram da grande variedade de produtos e marcas renomadas disponíveis na Alice Salazar Store. Muita coisa boa.



A INAUGURAÇÃO DA NOVA LOJA ALICE SALAZAR NO SÃO LUÍS SHOPPING FOI MUITO PRESTIGIADA.

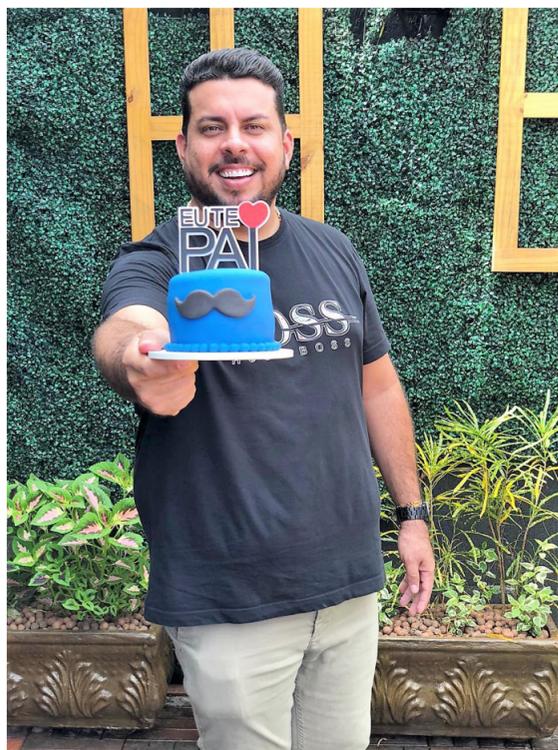


KIT PAI DA VILLA DO VINHO BISTRÔ

O empresário Werther Bandeira, do restaurante Villa do Vinho Bistrô na Cohama, criou o Kit de Dia dos Pais "Proteção e Amor Infinitos" um Gift Box Decorado com opções de menus família para celebrar o Dia dos Pais em casa com conforto, sabor e muita segurança para criar lembranças inesquecíveis de um almoço super especial.

No Domingo dos Pais (09/08) não haverá atendimento presencial no restaurante para evitar aglomerações e manter a segurança de todos. O restaurante vai funcionar somente com o serviço de Delivery excepcionalmente nessa data. E para incrementar ainda mais esse presente, vale harmonizar as refeições com vinhos, espumantes e bolo temático confeitado, que pode ser adquirido sozinho ou juntamente com as refeições e bebidas. Encomendas e mais informações (98) 98125-3311.

WERTHER BANDEIRA, DA VILLA DO VINHO BISTRÔ, COM O GIFT BOX DIA DOS PAIS "PROTEÇÃO E AMOR INFINITOS" QUE CONTA COM A OPÇÃO DE BOLO TEMÁTICO PARA O DIA DOS PAIS, ALÉM DOS MENUS COM PRATOS PARA TODA A FAMÍLIA.



CAFÉ DA MANHÃ NA PRAIA



NA BEIRA DA PRAIA DO MEIO, O KANALOA TEM UMA VISÃO AMPLA, FASCINANTE E OFERTA CARDÁPIO VARIADO.

Com a reabertura dos bares e restaurantes após a quarentena, as praias da região metropolitana de São Luís tem sido os lugares mais procurados para o lazer e descontração. O Kanaloa na Praia do Meio melhorou a rotina e se adequou a todos os protocolos de higiene e segurança.

Durante o período de distanciamento social, o casal Beto e Adriana Goulart, que são os proprietários do Kanaloa Kite, aproveitaram para reformar o local, implantar melhorias, ampliar o cardápio e agora ofertam café da manhã, para quem deseja curtir as primeiras horas do dia, de frente para o mar. Vale a pena.

SAI MEGAHITS E ENTRA MTV LIVE HD DA TVN

A TVN substituiu no dia 03 de agosto, o canal 74 VH1 Megahits, pelo canal MTV Live HD, que conta com uma programação de 24hs ininterruptas de música e entretenimento, além da transmissão de shows internacionais, bastidores e curiosidades de tudo o que rola nas apresentações dos maiores artistas do planeta, proporcionando experiências relevantes e trazendo para o Brasil produções originais e aquisições da MTV de outros países como o Reino Unido. Estamos acompanhando e amando a nova programação.



PRAIA DE JUÇATUBA – OPÇÃO DE LAZER E TRANQUILIDADE

A praia do Juçatuba ou Praia do Unicamping é rodeada de coqueiros, areia fina coberta de fragmentos de conchas marinhas e uma extensão com cerca de 600 metros, um verdadeiro paraíso, que chama a atenção pela tranquilidade e poucas ondas.

A viagem começa no bairro do São Cristovão, entrando no caminho da Expoema e passando pelos bairros Santa Bárbara, Vila Vitória e um bom pedaço pela zona rural de São Luís. Existem placas que indicam o caminho até o Unicamp uma das praias do povoado e que conta com restaurante, 04 agradáveis chalés, barracas de palha e espaço para acampamento.

A Praia de Juçatuba pertence ao município de São José de Ribamar, um lugar de rara beleza, encantador, com brisa incessante e uma tranquilidade capaz de relaxar até os mais agitados. Um passeio inesquecível, que me fez entrar em harmonia com uma natureza deslumbrante. Recomendo e quero voltar.

Mudanças redesenham habilidades do profissional pós-coronavírus

Tomei a liberdade de calibrar as habilidades do futuro sugeridas por Murilo Gun a partir das mudanças que a pandemia nos trouxe



MARCELO PIMENTA

É mestre em Design, palestrante e professor da FGV e da Dom Cabral. Marcelo Pimenta é mestre em Planejamento Estratégico, palestrante e professor da ESPM e do Meu Sucesso.com.

Como será o mundo no futuro? De que maneira os profissionais encontrarão espaço no mercado de trabalho? Quais as habilidades serão necessárias a esses profissionais?

Tais questões têm permeado com constância as discussões entre os mais diversos grupos e profissionais. Passar pela pandemia não é uma questão de opção, mas a grande pergunta deve ser: de que maneira nós sairemos dela.

Neste sentido, antes de sugerir ou conjecturar sobre quaisquer cenários, existem questões importantes para serem levadas em consideração neste mundo em mudança.

As mudanças profundas no macroambiente nos dão alguns indicadores, entre elas a compreensão de que há algo acontecendo no mundo e que está invertendo

os valores do conceito sobre um profissional “bem-sucedido”.

Neste novo cenário, estar sempre ocupado pode não ser mais sinônimo de felicidade (qualidade de vida). Trata-se de um paradigma que muda. O profissional pós-coronavírus precisa, antes de tudo, compreender as mudanças ao seu redor. No mundo VUCA (VOLÁTIL, INCERTO, COMPLEXO e AMBÍGUO), olhar para o mundo com atenção é a principal habilidade para adequar-se à essas necessidades.

O surto da magnitude do covid-19 causou mudanças profundas na sociedade. Afetaram negócios, governos e sociedade, criando condições necessárias para a disrupção. Cada vez mais haverá maior valorização para serviços especializados, adequados e diferenciados para as necessidades dos clientes.

No contexto da distribuição de renda, por exemplo, a crise econômica impactou profundamente os negócios de todos os cenários, em especial os microempresários. Muitos MEIS (Micro Empreendedores Individuais) perderam renda de um dia para o outro. No entanto, essa mudança pode ser propícia para modelos de negócios que atendam outras necessidades.

O quesito infraestrutura, por exemplo, mais do

que nunca a crise do coronavírus mostrou a importância de uma infraestrutura de internet como base dos processos educativos e também comerciais. A mobilidade passou a mudar de status na cadeia de suprimentos. A situação de hospitais e estradas também, acenderam sinal amarelo para a uma atenção que talvez, em algum momento, tenha deixado de ser priorizada.

Empresas que viviam alguma fragilidade não suportaram as mudanças profundas em todos os cenários e, simplesmente, quebraram.

Com um mundo inteiro em transformação, não seria diferente para os profissionais que buscam colocação ou recolocação no mercado de trabalho.

Com base nesses questionamentos, o palestrante Murilo Gun, professor de criatividade e fundador da Keep Learning School, vem ao longo dos anos refinando as principais habilidades desejadas do “profissional do futuro”.

A partir do meu entendimento dos estudos dele, e com base na minha experiência ao longo dos anos auxiliando empresas e empresários pelo mundo, tomei a liberdade de revisar / calibrar / combinar as “habilidades do futuro” com as mudanças que são necessárias para sobrevivermos a era pós-coronavírus. Vamos lá!



Primeira Habilidade – Inteligência intrapessoal

Precisamos aprender a lidar com nossas emoções. E isso pressupõe a capacidade de se conectar consigo mesmo, gerindo as emoções e controlando nossos medos para que ele não nos domine.

Calibrando a primeira habilidade: fazer meditação tornou-se necessário, é preciso viver o momento presente. Além disso, é preciso treinar nossas habilidades de: escutar, ter empatia, ter paciência (estamos cada vez mais impacientes), compreensão, resiliência

Segunda habilidade – Inteligência interpessoal

É preciso rever a capacidade de relacionar-se com o outro, e para isso é essencial compreender sonhos e desejos do outro, dialogar, comunicando pensamentos e emoções.

Calibrando a segunda habilidade: Valores como cuidar, respeitar, colaborar, cooperar nunca foram tão essenciais. As equipes nas empresas precisam estar bem distribuídas, com profissionais de lideranças criativas, que se utilizem da comunicação não-violenta como premissa para as relações no ambiente de trabalho. O momento pede uma comunicação estabelecida com base nas relações horizontais, totalmente na contramão de um modelo de comunicação baseado no medo ou na barganha. É preciso valorizar mais e melhores feedbacks, a autogestão, e os métodos ágeis para desenvolvimento de novos projetos.

Terceira habilidade – Inteligência criativa

Ser criativo é não se contentar com a primeira resposta certa!

É preciso aprimorar nossa capacidade de chegar em coisas novas, sendo melhor no que se faz. O profissional disruptivo é aquele que consegue “sair da caixa”, rompendo padrões e gerando valor de forma percebida.

Calibrando a terceira habilidade: Vários países têm dado exemplos de novas ideias conectadas com o momento: raves, drive-thru, tapetes sinalizando distanciamento social, entre outros, nos mostram a emergência de modelos de negócios criativos e inovadores.

Quarta habilidade – Inteligência inter artificial

É muito importante que se analise o papel da tecnologia nas nossas vidas e rotinas diárias. Quem domina quem? Você é o que você quer ou o que consegue com a tecnologia?

Relacionar-se com a tecnologia prevê o domínio sobre ela, com uso saudável, aproveitando todas as suas potencialidades. Usar, e não ser usado por ela.

Calibrando a quarta habilidade – A utilização de plataformas como zoom, meet, teams, são uma realidade. Todo mundo precisou se adaptar. Empresas precisaram implantar deliveries com entregas “empáticas” e mais carinhosas. Drones, robôs, chatbots, e novos aplicativos vão sendo, pouco a pouco, implantados nas rotinas diárias. A telemedicina com consultas e atendimentos à distância, por exemplo, já são um exemplo disso.



Quinta habilidade – Inteligência aprendedora / educadora

O novo cenário nos desafia a repensar nossa capacidade de aprender a aprender. É preciso mudar com a mudança do mundo, assumindo responsabilidades, entre elas, a de aprender com prazer.

Calibrando a quinta habilidade: O conceito de propósito tornou-se simplesmente, essencial para os tempos que vivemos. Por isso é tão importante que se encontre o ikigai, conceito japonês que estimula o equilíbrio entre o que se gosta de fazer com o que se sabe fazer, com o que mundo precisa e com o que se é pago para fazer. Quando encontramos o nosso ikigai, o nosso fluxo criativo flui.

Conceitos como e-learning, gamificação e microlearning, já são práticas necessárias no mundo que vivemos. Este último consiste em aproveitar os minutos do dia para pílulas de conhecimento, simplesmente uma postura proativa de aprendizagem permanente.

Atributos dos negócios pós-coronavírus

As conclusões a que chegamos é que tudo se torna virtual. Os hábitos de relacionamento social, as ocupações, o trabalho, tudo depende da tecnologia.

Há impactos profundos nas relações de confiança ao que se refere ao consumo de produtos e serviços com segurança, por exemplo.

A infociação também se tornou algo relevante. Para se manter equilibrado, é preciso escolher que tipo de informação se consome em meio a tantas notícias de pânico. Valor é sinônimo de estar seguro.

Em meio aos desafios das demandas e adaptações, é preciso adequar-se também às necessidades individuais de cada profissional. Ao invés de ficar sonhando com a recolocação naquele grande cargo almejado, se o momento pede adaptação e aprendizado, é atrás disso que o profissional deve ir em busca.

Nenhum tipo de trabalho é degradador. O momento pede conexão com as pessoas, estar atento às oportunidades que possam ser algo que agregue valor para alguém. Há caminhos.

É preciso calcular a rota de forma constante. O profissional sobrevivendo, mais do que nunca, é aquele se adapta rapidamente.

Accesse vídeos, podcasts e outros artigos em <http://marcelo.pimenta.com.br>

Accesse vídeos, podcasts e outros artigos em <http://marcelo.pimenta.com.br>

**MÁSCARAS
CONTRA O COVID:**

**OBRIGATÓRIO E
SALVA VIDAS.**

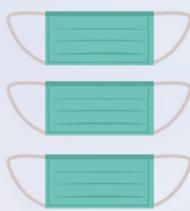


**COM O DECRETO Nº 35746 DE
20/04/2020, USAR MÁSCARA É
LEI EM TODO O ESTADO. E ESSE
CUIDADO ESTÁ NAS SUAS MÃOS.**

O QUE VOCÊ PRECISA SABER:



SUA MÁSCARA É INDIVIDUAL. Não pode ser compartilhada com ninguém;



CADA PESSOA DA FAMÍLIA DEVE TER SUA PRÓPRIA MÁSCARA, preferencialmente mais de uma;



Se for ficar muito tempo fora de casa, leve máscara reserva e troque no máximo de **4 EM 4 HORAS** horas ou imediatamente se ela ficar úmida.



A máscara serve de barreira e precisa ter pelo menos **DUAS CAMADAS DE PANO;**



É importante ter **ELÁSTICOS OU TIRAS PARA AMARRAR** acima das orelhas e abaixo da nuca, sempre protegendo a boca e o nariz e sem espaços no rosto;



USE A MÁSCARA SEMPRE QUE PRECISAR SAIR DE CASA. Saia sempre com pelo menos uma reserva e leve uma sacola para guardar a máscara suja;



Chegando em casa, **LAVE AS MÁSCARAS USADAS COM ÁGUA SANITÁRIA.** Deixe de molho por cerca de 30 minutos;



As **MÁSCARAS DE TNT NÃO PODEM SER LAVADAS,** devem ser descartadas após o uso.

ESTÁ DE MÁSCARA? LEMBRE-SE:

Cubra totalmente a boca e nariz, sem deixar espaços nas laterais;



Sua máscara precisa ser confortável e permitir a respiração, além de estar limpa e sem rasgos;



Limpe suas mãos com frequência com água e sabão ou álcool 70%



Evite tocar na sua máscara. Se acontecer, limpe as mãos;



Para remover a sua máscara, manuseie o elástico ao redor das orelhas, sem tocar a parte da frente.



MAIS INFORMAÇÕES ACESSE:
CORONA.MA.GOV.BR



ALIMENTAÇÃO

Entenda os benefícios do consumo de frutas

A ingestão de alimentos colhidos na safra correta pode propiciar mais saúde e bem-estar. Produtos da estação também são mais baratos

A ingestão de alimentos na safra correta pode ser benéfica para a saúde. Isso porque, segundo especialistas, além de mais baratas, as frutas da estação, quando colhidas e consumidas no período certo, podem propiciar mais saúde e bem-estar, visto que esses alimentos tendem a ficar livres ou com menor carga de agrotóxicos. Quando se consome alimentos da safra, ingere-se uma menor quantidade de agrotóxicos, pois frutas, verduras e legumes que estão fora de época acabam sendo produzidos com a utilização de pesticidas. “Em alguns casos, essa ingestão pode causar reações alérgicas e intolerâncias. E, mesmo que não ocorra nenhuma manifestação anormal do organismo, os alimentos fora de safra tendem a não ser tão saborosos, pois o sabor tem relação com o período, clima e ambiente de produção”, explica a nutricionista comportamental Ruth Egg.

De acordo com Ruth, a parte nutricional também sofre interferência, já que os alimentos considerados de safra têm mais vitaminas e minerais, sendo mais nutritivos, justamente por absorverem melhor os nutrientes dispostos pelo solo.

No entanto, a nutricionista destaca que esse fator não indica que se deve consumir apenas alimentos da estação em vigor, justificando-se pela grande quantidade e variedade de nutrientes que o organismo humano necessita. “Mas é importante que a pre-

ferência seja dada pelo consumo de alimentos da safra, já que o custo/benefício desse recurso é enorme.” Ruth elucida que a qualidade das frutas, considerando a safra correta, pode ser percebida pelo cheiro e cor dos alimentos. E explica, também, que essa “boa safra” tem relação direta com o local onde foi produzido, principalmente levando em conta o clima.

“Quando estão na estação ideal para colheita, os alimentos tendem a ficar com a cor mais bonita, forte e uniforme.”

Safra de agosto

Com o mês de agosto em pleno movimento, Ruth diz que as frutas, normalmente, colhidas nesta época do ano, em sua safra correta e com maior valor nutricional são: caju, carambola, laranja-pêra, lima, maçã, tangerina e morango. Quanto aos legumes, a nutricionista cita cará, cenoura, ervilha, fava, inhame, mandioca e pimentão como as melhores opções para o mês. Já as verduras ideais de serem consumidas neste período são: agrião, couve, couve-flor, escarola, espinafre, mostarda e rúcula. Mas, a nutricionista pontua que o Brasil, por ser um país tropical, tem a vantagem de ter, em seu território, uma escala considerável de alimentos naturais que se adaptam ao solo. “Por isso, frutas, legumes e verduras, cada um com suas características individuais, acabam se adequando melhor a determinadas

regiões. E, justamente devido a isso, a colheita certa e o período ideal para o cultivo vão ter mais relação com o clima da região, do que de fato com o mês do ano.”

Mais nutrição

A fim de construir uma alimentação mais saudável e nutritiva, alguns fatores podem ser levados em consideração para que, assim, mesmo os alimentos de safra já sendo mais saudáveis, este teor nutritivo seja melhor aproveitado. Dessa forma, Ruth destaca que esse processo tem início ainda na higienização dos alimentos e perpassa, também, pela forma de consumo. “Algumas frutas, após higienizadas, podem ser consumidas com casca ou com bagaço, potencializando ainda mais suas propriedades. No caso dos legumes, alguns podem ser consumidos crus. Já outros, se feitos no vapor, têm seus valores nutricionais praticamente inalterados. As verduras, de preferências, devem ser consumidas cruas”, recomenda.

A nutricionista pontua, ainda, que alguns alimentos podem ser substituídos na alimentação, sem perder valor nutricional, caso se faça necessário, seja por razões de safra ou mesmo pelo preço. “Tem que se investir naquilo que vai nutrir o corpo. Mas existem variações durante todo o ano nos preços dos produtos. Por isso, é válido fazer substituições. Assim, o bolso não pesa e nem o corpo sofre pela falta de nutrientes.”

Alergia alimentar é reação do sistema imunológico

Muitas vezes, ao se pensar em alimentação a preocupação gira em torno de alimentos saudáveis, comida de verdade e o fast food e o consumo do que é processado e ultraprocessado. O bem versus o mal. No entanto, há outra questão que é importante levar em conta, prestar atenção e se cuidar: o risco da alergia alimentar, seja qual for a escolha para nutrir seu corpo e o organismo.

Em tempos de isolamento social por causa da pandemia do novo coronavírus, os hábitos alimentares mudaram.

Muitos passaram a cozinhar em casa, quem não sabia pede socorro aos vídeos no Youtube, livros e cadernos de receitas e aos conhecidos, assim como a turma do delivery, com todo o universo de um menu disponível. Assim, é preciso cuidado redobrado com o que se come, armazenamento, higienização e conservação dos alimentos.

A médica Renata Cocco, coordenadora do Departamento Científico de Alergia Alimentar da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), explica que alergia alimentar é uma resposta anômala do sistema imunológico contra uma proteína de determinado alimento.

Existe uma predisposição genética para isso e nos últimos anos se reconhece a influência do meio ambiente neste processo – mudança de estilo de vida e alimentação são alguns dos fatores mais associados.

Ao reconhecer a proteína como algo prejudicial, o sistema imunológico deflagra algumas respostas que acabam por se manifestar em forma de sintomas desagradáveis e potencialmente graves.

No Brasil, não há estatísticas oficiais, porém, a prevalência parece se assemelhar com a literatura internacional, que mostra cerca de 8% das crianças, com até 2 anos, e 2% dos adultos com algum tipo de alergia alimentar.

Renata Cocco alerta sobre os sintomas, que são variados e podem se manifestar de vermelhidões locais isoladas a um colapso cardiovascular. Quanto à anafilaxia, reação alérgica grave e de rápida progressão, a médica destaca que sua definição não é apenas quando o paciente apresenta sintomas respiratórios e/ou cardiovasculares.

“O acometimento de dois ou mais sistemas (cutâneo e gastrointestinal) caracterizam uma anafilaxia e devem ser tratados como tal (adrenalina intramuscular). Um exemplo: paciente com urticária (sistema cutâneo) e vômitos (gastrointestinal) já deve ser classificado como anafilático.”

SE O PROJETO É ESTAR SEMPRE AO LADO DO SEU PAI, A GENTE APROVA POR UNANIMIDADE.

	Sim: 42 Não: 00	Abstenção: 00 Votos: 42

Feliz Dia dos Pais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO